



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

| | | | |
|--------------|--|---------|---|
| PROCESSO CEE | 678/2000 – Reatuado em 24/11/16 | | |
| INTERESSADO | Centro Universitário de Adamantina | | |
| ASSUNTO | Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História | | |
| RELATORA | Consª Rose Neubauer | | |
| PARECER CEE | Nº 247/2018 | CES "D" | Aprovado em 20/06/2018 Comunicado ao Pleno em 04/07/2018 |

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

Trata-se de pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História, solicitado pelo Reitor do Centro Universitário de Adamantina, por meio Ofício nº 111/17, protocolado em 14/8/17, nos termos da Deliberação CEE nº 142/16 – fls. 702.

Designados os Especialistas Doutores André Figueiredo Rodrigues e Anésia Sodrê Coelho para emissão de Relatório circunstanciado sobre o Curso, nos termos da Portaria CEE/GP nº 602/17 – fls. 810, alterada pela Portaria CEE/GP nº 54/18 – fls. 812.

A CES baixou os autos em diligência para que a Instituição se manifestasse quanto ao Relatório da Comissão de Especialistas, no que coubesse. A Instituição se manifestou quanto ao acervo da Biblioteca, item que foi objeto de ressalva por parte da Comissão. Em seu Ofício, a Instituição se compromete em ampliar o acervo de livros e periódicos, e apresenta um Plano de Expansão do Acervo da Biblioteca, constante de fls. 830 a 833.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na Deliberação CEE nº 142/2016, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório da Comissão de Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

O Curso de Licenciatura em História obteve sua Renovação do Reconhecimento aprovada pelo Parecer CEE nº 09/2012 e Portaria CEE/GP nº 32/12, publicada no DOE de 06/3/12, pelo prazo de cinco anos.

O Parecer CEE nº 229/2017, renovou o Reconhecimento do Curso em questão para os ingressantes até 2017.

Pelo Parecer CEE nº 617/17, a estrutura curricular do Curso de Licenciatura em História foi considerada adequada à Deliberação CEE nº 111/12, alterada pela Deliberação CEE nº 154/17.

Responsável pelo Curso: Marcos Martinelli, Doutor em História pela UNESP, ocupa o cargo de Docente/Coordenador de Curso

Dados Gerais

Horários de Funcionamento: noturno das 19h20min às 22h50min, de segunda a sexta-feira, e aos sábados das 7h30min às 11h.

Duração da hora/aula: 50 minutos.

Carga horária total do Curso: 3.267 horas.

Tempo para integralização: mínimo de 08 semestres

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

| Instalação | Quantidade | Capacidade | Observações |
|-------------------------------|------------|--------------------|-------------|
| Salas de aula | 04 | 60 alunos por sala | Campus II |
| Laboratórios | | | |
| Informática | 03 | 50 alunos por lab. | Campus I |
| Informática | 04 | 50 alunos por lab. | Campus II |
| Geologia | 01 | 40 alunos | Campus II |
| Apoio | | | |
| Biblioteca | 01 | 1.100 m2 | Campus II |
| Auditório | 01 | 700 alunos | Campus II |
| Núcleo de Prática de Pesquisa | 01 | 80,00 m2 | Campus I |

Biblioteca

| | |
|-----------------------------------|----------------------------|
| Tipo de acesso ao acervo | livre |
| É específica para o Curso | não |
| Total de livros para o Curso (nº) | 2640 Títulos; 3109 Volumes |
| Periódicos | 21 Títulos; 204 Volumes |
| Videoteca / Multimídia | 107 Títulos; 117 Volumes |
| Teses | 07 Títulos; 07 Volumes |

Acervo disponível no site www.fai.com.br.

Corpo Docente

| Nome | Titulação Acadêmica | R.T. |
|---------------------------------|--|------|
| Bruno Pinto Soares | Mestrado Em História E Sociedade – UNESP | H |
| Carina Rombi Guarnieri | Especialização Em Libras – Univ. Gama Filho | H |
| Ieda Cristina Borges | Doutorado Em Saúde Pública – USP | H |
| Izabel Castanha Gil | Doutorado Em Produção Do Espaço Geográfico – UNESP | H |
| José Aparecido dos Santos | Doutorado Em Geografia – UNICAMP | H |
| Luis Santo Schicotti | Mestrado Em Psicologia E Sociedade – UNESP | H |
| Luiz Carlos Galvão | Especialização Em Língua Portuguesa – FADAP-Tupã-SP | H |
| Marcos Martinelli | Doutorado Em História E Sociedade – UNESP | H |
| Maria de Fátima Belancieri | Doutorado Em Psicologia Clínica – Univ. Católica SP | H |
| Maristela Gonzales Barusso | Mestrado Em Educação – UNESP | H |
| Mateus Barroso Sacoman | Mestrado Em História – UNESP | H |
| Sergio Carlos Francisco Barbosa | Mestrado Em Ciências Sociais E Religião – Univ. Metodista – SP | H |

Docentes segundo a Titulação Deliberação CEE nº 145/16

| TITULAÇÃO | Nº | % |
|---------------|-----------|------------|
| Especialistas | 02 | 16 |
| Mestres | 05 | 42 |
| Doutores | 05 | 42 |
| Total | 12 | 100 |

Corpo Técnico disponível para o Curso

| TIPO | QUANTIDADE |
|--------------------------------|---|
| Pró-Reitoria | 01 Pró-Reitor de Ensino / 01 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação / 01 Pró-Reitor de Extensão |
| Diretorias | 01 Diretor Administrativo / 01 Diretor Financeiro / 01 Diretor de Comunicação |
| Procuradoria Jurídica | 01 advogado |
| Secretaria Acadêmica | 01 Secretária Acadêmica / 01 Encarregada de Expediente |
| Laboratórios de Informática | 02 Técnicos em Informática / 06 Auxiliares de Computação / 01 Escriturário |
| Biblioteca | 01 Bibliotecária / 01 Encarregado de Bibliotecário / 04 Escriturários / 02 Estagiários |
| Centro de Iniciação Científica | 02 Escriturários / 02 Estagiários |
| Secretaria do Curso | 01 Escriturário |

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos desde o último Reconhecimento

| Período | Vagas | Candidatos | Relação Candidato / vaga |
|----------------|-------|------------|--------------------------|
| 2015 – 1º sem. | 60 | 42 | 0,7 |
| 2015 – 2º sem. | 60 | - | - |
| 2016 – 1º sem. | 60 | 30 | 0,5 |
| 2016 – 2º sem. | 60 | 09 | 0,15 |
| 2017 – 1º sem. | 60 | 33 | 0,55 |
| 2017 – 2º sem. | 60 | - | - |

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso desde o último Reconhecimento

| Período | MATRICULADOS | | | Egressos |
|----------------|--------------|---------------|-------|----------|
| | Ingressantes | Demais séries | Total | |
| 2015 – 1º sem. | 29 | 103 | 132 | 05 |
| 2015 – 2º sem. | 03 | 105 | 108 | 24 |
| 2016 – 1º sem. | 21 | 79 | 100 | 05 |
| 2016 – 2º sem. | 07 | 79 | 86 | 07 |
| 2017 – 1º sem. | 31 | 36 | 67 | 04 |
| 2017 – 2º sem. | - | 48 | 48 | - |
| 2018 – 1º sem. | 14 | 34 | 48 | - |

Adequação à Deliberação CEE nº 154/2017 - Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica

| Disciplinas | Ano / semestre letivo | CH Total (50 min) | Carga horária total inclui: | |
|------------------------------------|-----------------------|-------------------|-----------------------------|----------------|
| | | | CH EaD | CH (50min) PCC |
| Educação Inclusiva I | 1º per. | 40 | - | |
| Filosofia e História da Educação I | 1º per. | 80 | - | |

| | | | | |
|--|---------|------------|---|------------|
| Educação Inclusiva II (LIBRAS) | 2º per. | 80 | - | |
| Didática | 2º per. | 80 | - | 24 |
| Psicologia do Desenvolvimento | 2º per. | 40 | - | 12 |
| Filosofia e História da Educação II | 3º per. | 40 | - | |
| Processos Avaliativos no Ensino | 3º per. | 80 | - | 24 |
| Psicologia da Aprendizagem | 3º per. | 40 | - | 24 |
| Política e Organização Educacional | 4º per. | 80 | - | |
| Gestão Escolar | 4º per. | 80 | - | |
| Sociologia da Educação | 5º per. | 40 | | |
| Orientação à Prática Docente I | 5º per. | 40 | - | |
| Metodologia do Ensino I | 5º per. | 80 | - | 48 |
| Metodologia do Ensino II | 6º per. | 80 | - | 36 |
| História na Educação Básica I | 6º per. | 80 | - | 36 |
| Orientação à Prática Docente II | 6º per. | 40 | - | |
| História na Educação Básica II | 7º per. | 80 | - | 36 |
| Orientação à Prática Docente III | 7º per. | 40 | - | |
| Orientação à Prática Docente IV | 8º per. | 40 | - | |
| Subtotal da carga horária de PCC e EaD (se for o caso) | | | | |
| Carga horária total (50 minutos) | | 1160 | | 240 |
| Carga horária total (60 minutos) | | 967 | | 200 |

Disciplinas de Formação Específica

| Disciplinas | Ano / semestre letivo | CH Total (50 min) | Carga Horária Total inclui: | | | | |
|---|-----------------------|-------------------|-----------------------------|--------------|-----------------------|----|------|
| | | | EaD | PCC (50 min) | Revisão (CH 50 min) | | |
| | | | | | Conteúdos Específicos | LP | TICs |
| Tecnologias da Informação e Comunicação | 1ºper. | 40 | - | - | - | - | 40 |
| Língua Portuguesa | 1ºper. | 40 | - | - | - | 40 | - |
| Geografia do Brasil I | 1ºper. | 80 | - | - | 40 | - | - |
| História do Brasil I | 1ºper. | 80 | - | - | 40 | - | - |
| Introdução aos Estudos Históricos-Geográficos I | 1º per. | 40 | - | - | 40 | - | - |
| Geografia do Brasil II | 2ºper. | 80 | - | 24 | - | - | - |
| História do Brasil II | 2ºper. | 80 | - | 24 | - | - | - |
| Introdução aos Estudos Histórico-Geográficos II | 2º per. | 40 | - | - | 40 | - | - |
| Geografia Humana I | 3º per. | 80 | - | 12 | - | - | - |
| Geografia Regional I | 3º per. | 40 | - | 12 | - | - | - |
| História Antiga | 3º per. | 80 | - | 24 | - | - | - |
| História Regional | 3º per. | 40 | - | - | - | - | - |
| Geografia Regional II | 4º per. | 80 | - | 24 | - | - | - |
| Geografia Física I | 4º per. | 40 | - | 12 | - | - | - |
| História Medieval | 4º per. | 80 | - | 12 | - | - | - |
| História Moderna I | 4º per. | 40 | - | 12 | - | - | - |
| História do Brasil III | 5ºper. | 80 | - | 12 | - | - | - |
| História Moderna II | 5º per. | 80 | - | - | - | - | - |
| História da América | 5º per. | 80 | - | 24 | - | - | - |
| História Contemporânea I | 6º per. | 80 | - | 12 | - | - | - |
| História Cinema e Literatura | 6º per. | 80 | - | 12 | - | - | - |
| Metodologia do Trabalho Científico | 6º per. | 40 | | | | | |
| Historiografia | 7º per. | 80 | - | - | - | - | - |
| História Contemporânea II | 7º per. | 80 | - | 12 | - | - | - |
| História e Cultura Afro-Brasileira | 7º per. | 40 | - | 12 | - | - | - |
| História e Mídia | 7º per. | 40 | - | - | - | - | - |
| Pesquisa em Educação I | 7º per. | 40 | | | | | |
| História e Religião | 8º per. | 80 | - | - | - | - | - |
| Sociologia e Cultura | 8º per. | 80 | - | - | - | - | - |
| Filosofia Política | 8º per. | 80 | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | |
|---|---------|-------------|---|------------|--------------|-------------|-------------|
| Pesquisa em Educação II | 8º per. | 40 | | | | | |
| Teoria da História | 8º per. | 80 | - | - | - | - | - |
| Subtotal da carga horária de PCC, Revisão, LP, TIC, EAD (se for o caso) | | | - | 240 | 160 | 40 | 40 |
| Carga horária total (50 minutos) | | 2040 | - | - | | | |
| Carga Horária Total (60 minutos) | | 1700 | - | 200 | 133,3 | 33,3 | 33,3 |

Carga Horária Total do Curso

| Total | 3.267 horas | Inclui a carga horária de |
|---|-------------|-------------------------------------|
| Disciplinas de Formação Didático-Pedagógica | 967h | 200h PCC |
| Disciplinas de Formação Específica da licenciatura ou áreas correspondentes | 1700h | 200h PCC 200h Revisão / LP / TIC |
| Estágio Curricular Supervisionado | 400h | ----- |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) | 200h | 80h TCC |

Matriz Curricular

| 1º Termo | | |
|--|--------------|------------|
| Disciplinas | CH Semestral | CH Semanal |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento I | 25 | - |
| Tecnologia da Informação e Comunicação | 40 | 2 |
| Educação Inclusiva | 40 | 2 |
| Filosofia e História da Educação | 80 | 4 |
| Geografia do Brasil I | 80 | 4 |
| História do Brasil I | 80 | 4 |
| Língua Portuguesa | 40 | 2 |
| Introdução aos Estudos Históricos e Geográficos I | 40 | 2 |
| 2º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento II | 25 | - |
| Geografia do Brasil II | 80 | 4 |
| História do Brasil II | 80 | 4 |
| Língua Brasileira de Sinais | 40 | 2 |
| Metodologia do Trabalho Científico I | 40 | 2 |
| Didática | 80 | 4 |
| Psicologia do Desenvolvimento | 40 | 2 |
| Introdução aos Estudos Históricos e Geográficos II | 40 | 2 |
| 3º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento III | 25 | - |
| Geografia Humana I | 80 | 4 |
| Geografia Regional I | 40 | 2 |
| Psicologia da Aprendizagem | 40 | 2 |
| História Antiga | 80 | 4 |
| Processos Avaliativos no Ensino | 80 | 4 |
| História Regional I | 40 | 2 |
| História da América I | 40 | 2 |
| 4º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento IV | 25 | - |
| Política e Organização Educacional | 40 | 2 |
| Gestão em Educação | 40 | 2 |

| | | |
|--|-----|---|
| Geografia Física I | 40 | 2 |
| Geografia Regional II | 80 | 4 |
| História Medieval I | 80 | 4 |
| História Moderna I | 40 | 2 |
| Metodologia do Ensino I | 80 | 4 |
| 5º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento V | 25 | - |
| Estágios Supervisionados de Docência nos anos Finais do Ensino Fundamental | 100 | - |
| História do Brasil III | 80 | 4 |
| História Medieval II | 40 | 2 |
| História da América II | 40 | 2 |
| História Moderna II | 80 | 4 |
| Metodologia do Ensino II | 80 | 4 |
| Educação Comparada | 40 | 2 |
| Orientação à Prática Docente I | 40 | 2 |
| 6º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento VI | 25 | - |
| Estágios Supervisionados de Docência no Ensino Médio | 100 | - |
| História Contemporânea I | 80 | 4 |
| História, Cinema e Literatura | 80 | 4 |
| Orientação à Prática Docente II | 40 | 2 |
| Metodologia do Trabalho Científico II | 40 | 2 |
| História na Educação Básica I | 80 | 4 |
| Teoria da História | 80 | 4 |
| 7º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento VII | 25 | - |
| Orientação à Prática Docente III | 40 | 2 |
| Estágios Supervisionados em Gestão do Ensino I | 100 | - |
| Pesquisa em Educação I (TCC) | 40 | 2 |
| História na Educação Básica II | 80 | 4 |
| Historiografia | 80 | 4 |
| História Contemporânea II | 80 | 4 |
| História e Cultura Afro-Brasileira | 40 | 2 |
| História e Mídia | 40 | 2 |
| 8º Termo | | |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento VIII | 25 | - |
| Orientação à Prática Docente IV | 40 | 2 |
| Estágios Supervisionados em Gestão do Ensino II | 100 | - |
| Pesquisa em Educação II (TCC) | 40 | 2 |
| História e Religião | 80 | 4 |
| Antropologia Cultural | 80 | 4 |
| Tópicos de Política e Cidadania | 80 | 4 |
| Cultura e Sociedade | 80 | 4 |

Resumo da Carga Horária

| | CH (50 min) | CH (60min) |
|--|--------------------|-------------------|
| Disciplinas | 3200 | 2667 |
| Estágio Curricular Supervisionado | | 400h |
| Atividades Teórico-Práticas de Aprofundamento (ATPA) | | 200h |
| TOTAL | | 3267 |

A Estrutura curricular do Curso de Licenciatura em História, ora apresentada, atende à:

- Resolução CNE/CES nº 3/2007, que dispõe sobre o conceito hora-aula;
- Del. CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017.

Relatório da Comissão de Especialistas – fls. 07 a 36

A Comissão de Especialistas designada, após realizar visita à Instituição, elaborou Relatório do qual extraímos o que segue:

Biblioteca: *o acervo é constituído, majoritariamente, por livros. Seus títulos são os notadamente citados nas referências bibliográfica das disciplinas do Curso, tanto básica quanto complementar. Apesar de contar com autores importantes para uma discussão historiográfica atual, o acervo carece de títulos que poderiam contribuir para ampliar o debate historiográfico atual, embora seja oportuno ressaltar o esforço de atualização do acervo empreendido pela Instituição nos últimos anos.*

(...) não há assinatura de periódicos científicos especializados na área de História, tanto impresso quanto eletrônico. Há assinatura de revistas semanais de variedades, como Veja, e dos jornais Folha de São Paulo, de circulação nacional e Diário do Oeste Paulista, de amplitude local.

Projeto Pedagógico: *foi possível constatar que existe adequação dos objetivos gerais do Curso com as competências e habilidades desejadas na formação do profissional para atual nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio, além de proporcionar ao estudante que ele continue os seus estudos em graus mais avançados. Em reunião com docentes, constatamos que muitos alunos egressos se tornaram mestres e doutores com seus respectivos mestrados e/ou doutorado cursados e Instituições de Ensino Público e que muitos destes, hoje, encontram-se concursados como professores do ensino superior em universidades públicas e privadas da região.*

Quanto à adequação dos objetivos do Curso, esses são pertinentes em relação à formação de docentes para a Educação Básica nas disciplinas em História.

Matriz Curricular: *o Curso é seriado e a lógica apresentada é condizente com o processo de formação para a Licenciatura em História. As ementas das disciplinas de conteúdo da História e das práticas pedagógicas estão adequadas à proposta do Curso.*

Corpo Docente: *todos os professores atendem às exigências da Deliberação CEE nº 145/2016, no que tange ao exercício da docência superior e suas formações acadêmicas.*

A Coordenação e os professores do Curso são comprometidos com o desenvolvimento de atividades de formação complementar para os alunos, assim como incentivam e participam no desenvolvimento de parcerias com instituições municipais e regionais para estágios e desenvolvimento de atividades práticas dos alunos. Há preocupação em proporcionar espaços de formação profissional específica de História, assim como promover a inserção dos graduandos em atividades de docência, notadamente aquelas vinculadas ao projeto PIBID.

Apreciação Geral, Recomendações da Comissão e Justificativa:

A visita ao Centro Universitário de Adamantina foi muito proveitosa, pois possibilitou a análise in loco do Curso de História. As estruturas físicas são adequadas, com salas de aula, laboratórios e infraestrutura que atendem perfeitamente aos interesses discentes e docentes. O Projeto Político Pedagógico apresenta proposta condizente com a Deliberação CEE nº 111/2012, alterada pela Deliberação CEE nº 154/2017. A parte específica da formação do Curso para o egresso em Licenciatura em História encontra-se adequado e dentro das exigências legais propostas pelo Conselho Estadual de Educação do Governo do Estado de São Paulo.

Diante dos argumentos apresentados no decorrer deste Relatório, a Comissão recomenda a aprovação da renovação do reconhecimento do Curso de História do Centro Universitário de Adamantina.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/16, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História, do Centro Universitário de Adamantina, pelo prazo de cinco anos.

2.2 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.
São Paulo, 11 de junho de 2018.

a) Consª Rose Neubauer
Relatora

DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Artén, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, José Rui Camargo, Mácio Cardim, Martin Grossmann, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 20 de junho de 2018.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 04 de julho de 2018.

Consª. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 247/18 – Publicado no DOE em 05/07/2018 - Seção I - Página 50
Res SEE de 13/07/2018, Publicado no DOE em 14/07/2018 - Seção I - Página 21
Portaria CEE GP nº 232/18, Publicado no DOE em 17/07/2018 - Seção I - Página 30



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS

AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA (DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)

DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

| | | |
|--|-----------------------------|-----------------------------|
| PROCESSO CEE Nº: 678/2000 | | |
| INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA | | |
| CURSO: HISTÓRIA – Licenciatura | TURNOS/CARGA HORÁRIA TOTAL: | Noturno: 3267 horas-relógio |
| ASSUNTO: ADEQUAÇÃO CURRICULAR COM BASE NA DEL. 111/12 alterada pela Del. CEE Nº 154/2017 | | |

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|---|---|--|--|
| | | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas: | | | |
| I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs). | Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão: | I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente; | INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS I INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS II HISTÓRIA DO BRASIL I GEOGRAFIA DO BRASIL I |
| | | II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola; | LÍNGUA PORTUGUESA |
| | | | ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004. ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007. [ALMEIDA, L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Atlas geográfico escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. [ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996. CERQUEIRA, C. PONTES, M.A., SANTIAGO, P. Por dentro da História, Ensino Médio, Ed. Escala 2011. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002. FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012. LINHARES, Maria Yedda História Geral do Brasil Rio de Janeiro: Editora: Campus, 1990 PEREIRA, Denise Manzi Frayze; KOSHIBA, Luiz História do Brasil - Volume Único - 2 Grau, 8ª Edição, 2003. LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Geografia geral e do Brasil. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005. MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. Geografia: a construção do mundo; geografia geral e do Brasil. São Paulo: Moderna, 2005. ROSS, Jurandyr L. Sanches (org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1998. |
| | | | BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: conforme o novo acordo ortográfico. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 670 p. CEREJA, W.R.;MAGALHÃES, T. R.. Texto e Interação: Uma Proposta de Produção Textual a Partir de Gêneros e Projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 2000. GOLDSTEIN, N. S. O texto sem mistério: leitura e escrita na |

| | | | | |
|--|---|---|--|---|
| | | | | <p>universidade. São Paulo: Ática, 2009.</p> <p>KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>MANDRYK, David. FARACO, C. Alberto. Língua Portuguesa - prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>VINCENT, J. A leitura. São Paulo: UNESP, 2002.</p> |
| | | <p>III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.</p> | <p>TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</p> | <p>FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004.</p> <p>LEMO, André. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.</p> <p>MORAN, J.M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª. Ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.</p> <p>STAIR, RALPH M. . Princípios de sistemas de informação . 9.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2012. 590p</p> |
| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
| | | | DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado) | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado |
| <p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p> | <p>I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;</p> | <p>FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I</p> <p>FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II</p> <p>SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO</p> | <p>ARANHA, M. L. de A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>ARANHA, M.L. A. História da Educação. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1989.</p> <p>FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, 2001.</p> <p>LUCHESE, C. C. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.</p> <p>PILETTI, Claudino & Piletti, N. Filosofia e História da Educação. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002 – 264p..</p> <p>ARON, Raymond. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes; Brasília: Edunb, 1982.</p> <p>CARVALHO, Alonzo Bezerra de; SILVA, Wilton Carlos Lima da. Sociologia e educação – leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>DURKHEIM, Émile. Educação e sociologia. 11.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. 91 p.</p> <p>FERREIRA, Roberto Martins. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.</p> <p>GOMES, Candido A. Costa. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.</p> <p>LOPES, P.C. Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber. Disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt></p> | |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | <p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p> | <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO</p> <p>PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM</p> | <p>BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula.2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p> <p>CAMPOS, DINAH M. de SOUZA: Psicologia da Aprendizagem. Petrópolis, Ed. Vozes, 2005, 34ª Ed, Petrópolis, Vozes, 2005.</p> <p>DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p>GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 198p.</p> |
| | <p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;</p> | <p>POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL</p> | <p>BRANDÃO, C. F. Política educacional e organização da educação brasileira. UNESP: Cultura Acadêmica, 2008.</p> <p>BRASIL: Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: 2014.</p> <p>BRASIL: Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 1996.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. et. al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: XAMÁ, 2002.</p> <p>SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.</p> |
| | <p>IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;</p> | <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE I</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE II</p> | <p>BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998.</p> <p>BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf</p> <p>BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo : SEE, 2010.</p> <p>SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p>HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I</p> <p>HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II</p> | | <p>MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs). Ensino de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.</p> <p>PENTEADO, Heloísa. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez 1991</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas e profissão docente: três facetas. In: Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Do Quixote/ Instituto de Inovação Cultural, 1993, p.17-31.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. História – Ensino Fundamental – anos finais. São Paulo, 2014-2017.</p> <p>SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. História – Ensino Médio. São Paulo, 2014-2017.</p> |
| <p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p> | <p>GESTÃO ESCOLAR</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE III</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE IV</p> | | <p>ABRANCHES, Mônica. Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.</p> <p>COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. Disponível em < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192> Acesso em 19 jul. 2017.</p> <p>FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. 318p.</p> <p>FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008</p> <p>GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E.A (Orgs). Autonomia da escola: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 199 p.</p> <p>LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p.</p> <p>LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.</p> <p>PADILHA, Paulo Roberto. Guia da escola cidadã: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.</p> <p>PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. 141 p.</p> <p>SZYMANSKI, H. A Relação Família / Escola - Desafios e Perspectivas. Campinas: Liber Livro, 2001.</p> <p>VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007</p> |
| <p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p> | <p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA I</p> | | <p>MAZINI, E. A. F. et al. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997.</p> <p>MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.</p> <p>PRIOSTE, C. Dez Questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>ROSA, D. E. G. Políticas Organizativas e curriculares, educação</p> |

| | | |
|---|---|--|
| | <p>EDUCAÇÃO INCLUSIVA II (LIBRAS)</p> | <p>inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: PD&A, 2002. BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília: SEESP, 1997. 127p. 3v. (Atualidades pedagógicas) BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares- Estratégias para a educação de Alunos com necessidades Educacionais Especiais. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 1999. CAPOVILLA, F. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2.ed. São Paulo: EdUSP, 2012. 2759 p. CARNEIRO, M. A.. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007. 175 p. CARVALHO, R. E. Temas em educação especial. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003. 196 p. GONÇALVES, M. F. C. Educação escolar : identidade e diversidade. ed. Florianópolis : Insular, 2003-264p. (-) ROSA, D. E. G.. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 212 p. SÁ, E. D.; CAMPOS, I.M. de; SILVA, M. B. C. Atendimento educacional especializado/ deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 54 p.</p> |
| <p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p> | <p>PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO</p> | <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/ideb> BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb> BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio> BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE: http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade> BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: < PROVINHA BRASIL: http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil> FIRME, T. P. (1994) Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro. GOVERNO DE SÃO PAULO. Índice de desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. IDEB. Disponível em: < http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp> GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < http://www.educacao.sp.gov.br/idesp> GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < http://saresp.vunesp.com.br/index.html></p> |
| <p>CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012</p> | <p>PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO</p> | |
| | <p>DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)</p> | <p>Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado</p> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| <p>Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:</p> | <p>400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.</p> | <p>Didática</p> <p>História na Educação Básica I e II</p> <p>Metodologia do Ensino I e II</p> <p>Processos Avaliativos de Ensino</p> <p>Psicologia da Aprendizagem</p> <p>Psicologia do Desenvolvimento</p> <p>Geografia do Brasil II</p> <p>Geografia Humana I</p> <p>História Medieval</p> <p>Geografia Regional I</p> <p>Geografia Regional II</p> <p>Geografia Física I</p> <p>História da América</p> <p>História e Cultura Afro-Brasileira</p> <p>História, Cinema e Literatura</p> <p>História Contemporânea I e II</p> <p>História Antiga</p> <p>História do Brasil II e III</p> <p>História Moderna I</p> | <p><u>Didática</u> CASTRO, A. D.; CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2001 GOULART, Iris Barbosa. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 198p. LIBÂNEO, J. C. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. São Paulo: Loyola, 1985. MARTINS, José do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo: Atlas, 1988. 238p. MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111p. NEMI, Ana Lúcia Lana; Martins, João Carlos. Didática de História: o tempo vivido - uma outra história? São Paulo: FTD, 1996. <u>Metodologia do Ensino I e II</u> CARDOSO, Ciro Flamarion S.. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 9.ed. Rio de Janeiro : Campus, 1997 507p. MARTINS, José Do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo : Atlas, 1988 238p. MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994 111p. (Aprender e ensinar) NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense, 1998 101p. <u>Processos Avaliativos do Ensino</u> AFONSO, A. J. Avaliação Educacional. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009. ANTUNES, Celso. A Avaliação da Aprendizagem Escolar. 4ª ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002. BITAR, H. A. de F. et. al.. O sistema de avaliação de rendimento escolar do Estado de São Paulo: Implantação e continuidade. Ideias, São Paulo: FDE, n. 30, 1998. BRASIL. Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Matriz de Avaliação SAEB/IDEB. MEC/INEP, 2007. GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007. LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003. PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999. RESOLUÇÃO SE Nº 27/1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. RESOLUÇÃO SE Nº 41/2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014. SÃO PAULO (Estado). Matrizes de Referência para a</p> |
|--|---|--|---|

| | | |
|--|--|---|
| | | <p>Avaliação SARESP. Documento Básico/Secretaria de Educação. São Paulo: SEE, 2009.</p> <p><u>Psicologia do Desenvolvimento</u> Barros, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)</p> <p>Bock, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)</p> <p>Cória-Sabini, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>Davis, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p>Kramer, Sonia. Infância: fios e desafios da pesquisa. 5.ed.Campinas : Papyrus, 2001-192p. (Série prática pedagógica)</p> <p><u>Psicologia da Aprendizagem</u> BOCK, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p>Psicologia do desenvolvimento BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)</p> <p>BOCK, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)</p> <p>CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)</p> <p>DAVIS, Claudia & Oliveira, Zilma. Psicologia na Educação. ed. São Paulo : Cortez, 1990p. v. (Formação do professor)</p> <p><u>Geografia do Brasil II</u> ANDRADE, Manoel Correia de. Formação territorial e econômica do Brasil. .ed. Recife : Massangana, 2003-308p. v. (1)</p> <p>CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .</p> <p>SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. Brasil território e sociedade no início do século XXI. 5São Paulo : Record, 2005. v. (1)</p> <p>SIMIELI, Maria Helena. Atlas geográfico. ed. São Paulo : Atlas, 2010. v. (1)</p> <p><u>Geografia Humana I</u> CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .</p> <p>OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino de. Amazônia : monopólio,</p> |
|--|--|---|

expropriação e conflitos. 5.ed.Campinas : Papirus, 1997-132p. (Educando)

ROSSO, Jurandyr L. Sanches (Org). Geografia do Brasil. 3.ed.São Paulo: EdUSP, 2000-546p. (Didática)

SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI .9.ed.Rio de Janeiro : Record, 2006-473p. (-)

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 14.ed.Rio de Janeiro : Record, 2007-174p. (-)

História Medieval

ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.

CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: a Idade Média: a expansão do Oriente e o nascimento da Civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 334 p. 6v.

DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 170 p.

FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 201p.

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: 1980. 392p.

Geografia Regional I

ARAÚJO, Tania Bacelar. Desenvolvimento regional urgências e emergências. 1Rio de Janeiro : Objetiva, 1999p. v. (1)

CALLAI, Helena Copetti; ZARTH, Paulo Afonso. O Estudo do Município e o Ensino de História e Geografia. IJUI-RS: LIVRARIA UNIJUI EDITORA, 1988. 63p .

CORREA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003p. v. (1)

SEABRA, Manoel e GOLDENSTEIN, Lea. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. ed. São Paulo : Revista do Departamento de Geografia da USP, 1982p. v. (<http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/article/view/292>)

Geografia Regional II

ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987

ARAÚJO, Tania Bacelar de. Ensaio sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/IPPUR/UFRJ, 2003.

CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p CORRÊA, Roberto L. Trajetórias geográficas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001

GOLDENSTEIN, Léa e SEABRA, Manoel. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. *In*: Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: Edusp, 1982, 214p.

LENCIONI, Sandra. Região. São Paulo: Edusp, 1999

SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. 1ª ed. São Paulo: EDUNESP, 2005.

Geografia Física I

Leinz, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001-399p. (Biblioteca universitária. Série 3ª. Ciências puras)

PASSINI, E. Y.; ALMEIDA, R. D.Espaço Geográfico: ensino e representação. 5º. ed. São Paulo - SP: Contexto, 1989. v. 1. 100p .

Guerra, Antonio Jose Teixeira. Geomorfologia e meio ambiente. 6.ed.Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006-394p. (-)

TEIXEIRA , Wilson, et al. Decifrando a terra. São Paulo:Companhia Editora Nacional, 2008 - 557p. (-)

Vitte, Antonio Carlos; Guerra, Antonio Jose Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil .2.ed.Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007280p. (-)

História da América

COE, Michael . A América Antiga : civilizações pré-colombianas. ed. Barcelona : Folio, 2006-239p. (Grandes civilizações do passado)

JAGUARIBE, Helio. A dependência político-econômica da América Latina. ed. São Paulo : Loyola, 1976-157p. (-)

JAKOBSKIND, Mário Augusto. América Latina: histórias de dominação e libertação. ed. Campinas : Papyrus, 1985-144p. (-)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios. ed. Petrópolis : Vozes, 1984-143p. (-)

PRADO, Maria Lígia Coelho. A formação das nações latino-americanas :anticolonialismo, antiimperialismo: constituição das oligarquias. 2.ed.São Paulo : Atual, 1986-82p. (Discutindo a História)

STEIN, Stanley J.. A herança colonial da América Latina. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1983-158p. (-)

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. 3.ed.São Paulo : Martins Fontes, 2003-387p.

História e Cultura Afro-Brasileira

ESCOLA PLURAL: a diversidade está na sala: formação de professoras em história e cultura afro-brasileira e africana. 2.ed. São Paulo: Cortez , 2006. 118p.

MATTOS, Hebe. O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classe: no limiar de uma nova era. 3.ed. São Paulo: Ática, 1978. 478 p. 2v.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. 217p.

NOVAIS, Fernando (Org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 820 p. 4v.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800, Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004.

História, Cinema e Literatura

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 253p.

BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1992.

FERRO, M. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MELLO E SOUZA, Antonio Candido. Literatura e sociedade. São Paulo: Publifolha, 2000.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.

SADOUL, G. Introdução a uma verdadeira história do Cinema. Porto Alegre: L&PM, 1993.

História Contemporânea I e II

HOBSBAWM, Eric J.. Era dos extremos: o breve século XX - 1914-1991. 2.ed.São Paulo : Cia das Letras, 2000-598p. (-)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARQUES, Adhemar Martins. História contemporânea: através de textos. ed. São Paulo : Contexto, 1990-179p. (Textos e documentos)

REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge, ZENHA, Celeste. O século XX: o tempo das crises, revoluções, fascismos e guerras. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2000-302p. 2v. (-)

História Antiga

FEIST ,Hildegard. História da vida privada : do Império Romano ao Ano Mil. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009. 1v. (-)

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 5São Paulo : Contexto, 2011p. v. (Repensando a História)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

PINSKY, Jaime. 100 textos de história antiga: textos e documentos. 9.ed.São Paulo : Contexto, 2006154p. (-)

_____. As primeiras civilizações. ed. São Paulo : 98p. (-)

História do Brasil II e III

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.

História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 523 p. 1v.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. 220p.
 MATTOSO, Kátia De Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990. 267p. 541p.
 PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 390p.

História na Educação Básica I

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
 MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs). Ensino de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.
 NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta curricular do Estado de São Paulo para o ensino de história para o ensino fundamental Ciclo II e ensino médio. São Paulo: SE, 2008.

História na Educação Básica II

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 BELLUCCI, Beluce. *Introdução à história da África e do negro no Brasil*. Rio de Janeiro: CCBB, 2003.
 CAVALLEIRO, Eliane (Org.). *Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola*. São Paulo: Selo Negro, 2001.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta curricular do Estado de São Paulo para o ensino de história para o ensino fundamental Ciclo II e ensino médio. São Paulo: SE, 2008.

História Moderna I

ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 548 p.
 ARRUDA, José Jobson de Andrade. A revolução industrial. 3.ed.São Paulo : Ática, 199493p. (Princípios)
 CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: os séculos XVI e XVII : os progressos da civilização europeia. 2.ed.Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998-546p. 9v. (-)
 FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981-121p. (Tudo é história)
 GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 1998-309p.
 KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos,

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. 24.ed.São Paulo : Atual, 1998-91p. |
|--|--|--|--|

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – PCC

Em articulação com as atividades do trabalho acadêmico e com o estágio Supervisionado, a PCC deve concorrer conjuntamente para a formação da identidade do professor como pesquisador e educador em História. A licenciatura oferece PCC a seus alunos no interior das disciplinas que constituem os componentes curriculares de formação, desde o início do curso e não apenas nas disciplinas pedagógicas (cf. ementas). Esta correlação entre teoria e prática é um movimento contínuo entre saber e fazer na busca de resoluções de situações próprias do pesquisador e do professor no ambiente escolar. Assim, a prática vai permear toda a formação do futuro professor, estabelecendo/garantindo uma dimensão abrangente e interdisciplinar do conhecimento. Nesse sentido, por meio das disciplinas de formação científico-cultural, se observará uma atenção especial na relação teoria e prática. Uma discussão dos livros didáticos e paradidáticos, a observação de práticas pedagógicas nas escolas, as análises curriculares de ensino fundamental e médio, a análise e interpretação de fontes documentais diversificadas, reconhecendo o papel de diferentes linguagens e agentes sociais, farão parte dessa integração em um diálogo constante entre a prática e a teoria, oferecendo condições para a formação de um profissional mais bem preparado e seguro.

A prática assim considerada será desenvolvida ao longo de toda a formação do futuro docente e tem como objetivo familiarizar e embasar o estudante em atividades ligadas ao ensino. Nessa perspectiva sobre a prática pedagógica deve-se criar, desde o primeiro momento do curso, um ambiente de troca permanente de experiências, dúvidas, materiais e propostas de atuação.

O eixo fundamental da Prática como Componente Curricular é a transposição do conteúdo teórico para a prática de ensino, através da análise de materiais didáticos, de abordagens e projetos de ensino, resolução de problemas inerentes ao contexto escolar, elaboração e adaptação de materiais e avaliação, de práticas e métodos de ensino-aprendizagem nas diversas habilidades que concernem ao ofício do educador e historiador.

Referências

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado.Revista de Currículum y Formación de Profesorado. v.9, n.2, Granada, España, 2005, pp.1-30.
SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandei Pinto da. Prática como componente curricular: questões e reflexões. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 43, p. 889-909, set./dez. 2014.
GROSSMAN, Pamela L; WILSON, Suzzane M; SHULMAN, Lee. S. Profesores de sustância: elconocimiento de la matéria para la enseñanza. Profesorado. Revista de currículum y formacióndel profesorado. Granada-España, ano 9, n.2, 2005, pp.1-25.

FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

| CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012 | | PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO | |
|--|--|--|--|
| | | Descrição Sintética do Plano de Estágio | Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio |
| Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir: | I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior; | <p>O estágio será realizado com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos. Será desenvolvido nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p> <p>Serão articuladas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental; (5º semestre) • 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes no ensino médio. (6º semestre) <p>Constará de três aspectos básicos:</p> <p>1. Observação: observar e relatar em formulário as características físicas e pedagógicas da escola; as</p> | <p>BARREIRO, I.M. de F.; GEBRAN, R.A. Prática de Ensino e Estágio supervisionado na formação de professores. 2006. CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012. PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ªEd. São Paulo, Cortez Editora, 2014. VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1991.</p> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | <p>características da clientela escolar; os aspectos didáticos e pedagógicos utilizados.</p> <p>2. Participação: prestar auxílio didático-pedagógico à coordenação e aos professores na forma de reforço aos alunos.</p> <p>3. Regência: elaborar em formulário próprio, um plano de aula; confeccionar material didático pedagógico para aula prática quando possível, ministrar a aula, segundo o Plano e auto-avaliar seu desempenho.</p> | |
| | <p>II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.</p> | <p>As atividades de gestão do ensino têm como objetivo levar os licenciandos a conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, considerando os princípios da gestão escolar, bem como a participação da comunidade nos processos de desenvolvimento, contribuindo, assim, com os saberes e fazeres da organização da escola. Serão articuladas da seguinte forma:</p> <p>100 h destinadas as atividades de gestão nos anos iniciais do ensino fundamental; (7º semestre)</p> <ul style="list-style-type: none"> • 100 h destinadas as atividades de gestão no ensino médio. (8º semestre) <p>As atividades incluirão:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC); • Participação em reunião de Pais; • Participação em reuniões de Planejamento Escolar; • Participação em reuniões de discussão das ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, entre outras); • Participação em atividades de reforço e recuperação escolar; • Participação em reuniões de conselho de classe; • Participação nas demais atividades destinadas à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar | <p>MARIOTINI, S. D. A Contribuição dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) na Formação Continuada de Professores Iniciais. Dissertação (Mestrado em Educação).</p> <p>OLIVEIRA, D.A. Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.</p> <p>PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002</p> |
| | <p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p> | <p>Não se aplica</p> | |

3. PROJETO DE ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado Curricular nos cursos de Licenciaturas do Centro Universitário de Adamantina, caracteriza-se como um conjunto de atividades teórico e práticas para a aprendizagem profissional e para o ensino sob a forma de ações pré-estabelecidas, segundo as especificidades da área, devidamente orientadas, acompanhadas e supervisionadas por docentes pertencentes ao Curso, tendo como base a Deliberação CEE 111/2012 e Deliberação CEE 126/2014.

No curso de Licenciatura em História, o Estágio Supervisionado Curricular, integra a estrutura curricular do curso, através das disciplinas de Orientação a Prática Docente, sendo disciplina obrigatória, com carga horária e a duração determinada no Projeto Pedagógico do Curso.

O Estágio Supervisionado Curricular tem como objetivos:

- I. Fornecer a formação do graduando em ambiente institucional ou comunitário em geral;
- II. Propiciar a interação com a realidade profissional e o ambiente de trabalho;
- III. Articular os conhecimentos de ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade, de acordo com a realidade local e nacional;
- IV. Desenvolver concepção multidisciplinar e realizar a união entre a teoria e a prática;
- V. Afirmar o conhecimento, a análise e aplicação de novas tecnologias, metodologias, sistematizações e organizações de trabalho;
- VI. Possibilitar o desenvolvimento do comportamento ético e do compromisso profissional, contribuindo para o aperfeiçoamento profissional e pessoal do graduando;
- VII. Possibilitar a avaliação contínua do respectivo curso, fornecendo subsídios para possíveis necessidades de adaptações ou reformulações no Projeto Pedagógico do Curso;
- VIII. Propiciar a integração da FAI com as escolas das redes públicas municipais, estaduais de ensino ou redes privadas e demais campos de estágio;
- IX. Possibilitar o aprimoramento profissional dos professores das respectivas redes de ensino, bem como, do projeto político-pedagógico de cada unidade concedente de estágio.

Neste sentido, as atividades do estágio supervisionado curricular devem proporcionar ao graduando:

- I. Vivência efetiva de situações reais de trabalho, proporcionando experiência prática na linha de formação do aluno;
- II. Situações práticas que contribuam para a formação do professor, por meio de experiências didático-pedagógicas, técnico-científicas e de relacionamento humano;
- III. Atividades de campo nas quais ocorrerão relações de ensino-aprendizagem estabelecidas entre professor orientador, supervisor local e estagiário;
- IV. Inserção do aluno, gradativamente, no processo de profissionalização;
- V. Estímulo ao desenvolvimento de atividades e posturas profissionais, com o objetivo de desenvolver o senso crítico e atitudes éticas;
- VI. A integração teoria/prática vivenciada e inserida em um contexto envolvendo diferentes visões e dimensões da realidade social, econômica, política, cultural, ética e profissional;
- VII. Oportunidade de integrar os conhecimentos de pesquisa, extensão e ensino em benefício da sociedade;
- VIII. Contribuir para as articulações de práticas pedagógicas que integrem o saber, o saber fazer e o saber conviver.

Para a formação de docentes para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, o estágio supervisionado deverá possuir a carga horária mínima determinada pela Deliberação CEE N° 111/2012 e Deliberação CEE N° 126/2014, como segue:

I – 200 (duzentas) horas de apoio ao efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio;

II - 200 (duzentas) horas dedicadas às atividades de gestão do ensino nelas incluídas, entre outras, as relativas a trabalho pedagógico coletivo, conselho de escola, reunião de pais e mestres, reforço e recuperação escolar nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio.

As atividades de acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio visam propiciar ao aluno o contato com a realidade educacional, especialmente nos aspectos que dizem respeito às situações que envolvem a relação professor-aluno-escola. Durante esta etapa, espera-se que os alunos analisem a documentação escolar que orienta a prática pedagógica dos professores, bem como as técnicas e os materiais por eles utilizados para desenvolverem suas aulas. Espera-se também que façam reflexões sobre as diferentes concepções de ensino presentes na atuação prática dos professores e de suas técnicas. Estas atividades, que totalizam 200 horas da carga horária destinada ao Estágio Supervisionado, serão articuladas da seguinte forma:

- 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental; **(5º semestre)**
- 100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes no ensino médio. **(6º semestre)**

As 200 horas de atividades de gestão do ensino têm como objetivo levar os licenciandos a conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, considerando os princípios da gestão escolar, bem como a participação da comunidade nos processos de desenvolvimento, contribuindo, assim, com os saberes e fazeres da organização da escola. Serão desenvolvidas nos dois últimos semestres do curso e incluirão:

- Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC);
- Participação em reunião de Pais;
- Participação em reuniões de Planejamento Escolar;
- Participação em reuniões de discussão das ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, entre outras);
- Participação em atividades de reforço e recuperação escolar;
- Participação em reuniões de conselho de classe;
- Participação nas demais atividades destinadas à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar

CAMPO DE ESTÁGIO

O estágio supervisionado curricular deve ser executado em escolas públicas e/ou instituições privadas, desde que apresentem condições adequadas para a formação profissional do graduando, como:

I. Planejamento e execução conjunta das atividades de estágio;

II. Existência de profissionais atuantes com desempenho nos campos específicos do estágio;

III. Infraestrutura material e recursos humanos que garantam a supervisão e as condições necessárias para realização do estágio;

IV. Fornecer os dados que constam nos formulários da pasta de estágio do graduando, bem como conferir a frequência do aluno, com a assinatura da folha de presença.

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

A orientação do estágio será exercida por um professor do Curso de Licenciatura, responsável pela Disciplina de Orientação a Prática Docente. A orientação junto aos alunos será semanalmente nas dependências da IES.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

São levados em consideração no processo avaliativo, o cumprimento dos seguintes itens:

I. Prazo de entrega de documentos necessários durante a realização do estágio;

II. O desempenho e interesse do aluno nos encontros semanais avaliado pelo docente responsável pela disciplina de Orientação à Prática;

III. A elaboração de relatórios, parcial e final, nas diversas etapas do estágio;

IV. A qualidade dos relatórios de Estágio;

V. A entrega do atestado de estágio realizado devidamente assinado pelo Diretor da Instituição de estágio, contendo a carga horária exigida e ficha de avaliação pela escola.

O Professor Orientador considerará se o aluno foi aprovado ou não no estágio supervisionado, a partir dos critérios estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura e no plano de ensino do estágio supervisionado curricular correspondente ao termo do estágio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MARIOTINI, S. D. A Contribuição dos Horários de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC) na Formação Continuada de Professores Iniciantes. Dissertação (Mestrado em Educação).

OLIVEIRA, D.A. Gestão Democrática da educação – desafios contemporâneos. Petrópolis: Vozes, 1997.

PARO, V. H. Gestão democrática da escola pública. 3. ed. São Paulo: Ática, 2012.

PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ªEd. São Paulo, Cortez Editora, 2014.

TARDIF, M. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1991.

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º TERMO

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO I – **Ementa:** Análise da articulação entre história e as filosofias da educação. Estudo da evolução do pensamento pedagógico ocidental: da Idade Antiga à Idade Contemporânea. Concepções de educação. As práticas educativas antigas, medievais, modernas e contemporâneas.

Bibliografia Básica.

ARANHA, M. L. de A. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 2009.
 ARANHA, M.L. A. História da Educação. 3.ed. São Paulo: Moderna, 1989.
 CHAUI, M. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003-424p.
 FRANCISCO FILHO, G. A educação brasileira no contexto histórico. Campinas, São Paulo: Ed. Alínea, 2001.
 GHIRALDELLI JÚNIOR, P.. Filosofia e história da educação brasileira. ed. Barueri: Manole, 2003-288p. (-)
 LUCHESI, C. C. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
 PILETTI, C. & P., N. Filosofia e História da Educação. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002 – 264p..

Bibliografia Complementar

GAARDNER, J. O Mundo de Sofia. 4. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
 GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.
 LOPES, E., FARIA, L. M. e VEIGA, C. G. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA I - Ementa: Classificação das deficiências. Pressupostos teóricos e metodológicos da Escola Inclusiva. Análise histórica da Educação Especial e das tendências atuais. Os sujeitos do processo educacional especial. Perspectiva da educação Inclusiva no sistema escolar; currículo, avaliação e didática.

Bibliografia Básica

MAZINI, E. A. F. et al. Deficiência: alternativas de intervenção. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1997.
 MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, educação escolar e necessidades especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional. São Paulo: Editora Mackenzie, 2002.
 PRIOSTE, C. Dez Questões sobre a educação inclusiva da pessoa com deficiência mental. São Paulo: Avercamp, 2006.
 ROSA, D. E. G. Políticas Organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: PD&A, 2002.

Bibliografia Complementar

CAPELLINI, V. L. M. F..História da Educação Especial: em busca de um espaço na história da educação brasileira. ed. Campinas : Disponível em:
[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario7/TRABALHOS/V/Vera, 2009p. v. \(Unicamp\)](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario7/TRABALHOS/V/Vera, 2009p. v. (Unicamp)
 FRANCO, João Roberto. Atuação do psicólogo no processo de inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais. ed. Adamantina : FAI, 2003 (II Semana Acadêmica de Psicologia)

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - Ementa: As novas tecnologias da comunicação e informação e suas aplicações na educação, buscando identificar a relação comunicação e educação na sociedade contemporânea. Relações entre mídia, cultura e subjetividade; A influência da TV nos processos escolares; a utilização da mídia como instrumento didático-pedagógico.

Bibliografia básica:

BEHRENS, M. A. O Paradigma emergente e a prática pedagógica. Campinas: Papyrus, 2010.
 BELLONI, M. L.. O que é mídia-educação. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2009
 FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004.
 FERNANDES, N. L. R. Professores e computadores: navegar e preciso. Porto Alegre: Mediação, 2004.
 LEMOS, A. Cibercultura: tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2010.
 LÉVY, P. As tecnologias da Inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. 2 ed. São Paulo: Editora 34, 2010.
 MORAN, J.M; MASETTO, M. T; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. 21ª. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 2013.
 STAIR, R. M. . Princípios de sistemas de informação . 9.ed. São Paulo : Cengage Learning, 2012. 590p

Bibliografia Complementar

BRITTES ,Juçara Gorski; PERUZZO, Cicilia Krohling -. Sociedades da informação e novas mídias: participação ou exclusão?.São Paulo: Intercom, 2002-139p.
 FIGUEIREDO, José Carlos. Comunicação sem fronteiras: da pré-história à era da informação. ed. São Paulo : George Allen &UnwingLtda, 1999-150p. (-)
 CASTELLS,Manuel . A galáxia da Internet : reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade . ed. Rio de Janeiro : Jorge Zahar , 2003-234p. (-)
 DIZARD JR., Wilson . A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2.ed.Rio de Janeiro : Jorge Zahar , 2000-324p. (-)
 STRAUBHAAR, Joseph. Comunicação, mídia e tecnologia. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 303p.
 TAJRA, Sanmya Feitosa. Informática na educação: novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 3.ed. São Paulo: Érica, 2001. 182p

GEOGRAFIA DO BRASIL I - Ementa: Localização espacial do Brasil. Configuração espacial do Brasil entre os séculos XVI e primeira metade do século XX sob o paradigma agrário-exportador. A influência dos condicionantes físicos na ocupação territorial e na estruturação econômica do período agrário exportador. As contradições do modo capitalista de produção materializadas nas relações centro-periferia. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- ANDRADE, Manoel Correia de. Formação territorial e econômica do Brasil. .ed. Recife : Massangana, 2003-308p. v. (1)
 CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .
 LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. *Geografia geral e do Brasil*. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 MAGNOLI, Demétrio; ARAUJO, Regina. *Geografia: a construção do mundo; geografia geral e do Brasil*. São Paulo: Moderna, 2005.
 ROSS, Jurandy L. Sanches (org.) *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 1998.
 SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. Brasil território e sociedade no início do século XXI. 5ª São Paulo : Record, 2005. v. (1)
 SIMIELI, Maria Helena. Atlas geográfico. ed. São Paulo : Atlas, 2010. v. (1)

Bibliografia Complementar

- DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo 1880-1945. ed. São Paulo : EDUSP e Difusão Europeia do Livro, 1971p. v. (1)
 HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil.ed. Rio de Janeiro : José Olímpio, 1990p. v. (1)
 RANGEL, Ignácio. Obras reunidas (2 vol.). ed. Rio de Janeiro : Contraponto, 2005p. v. (1)
 SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo: AGB, 1977, p. 81- 99..ed. São Paulo : AGB - Boletim Paulista de Geografia, 1977- v. (1)

HISTÓRIA DO BRASIL I –Ementa: Organização social, política e cultural brasileira: conceito, divisão e análises. O Estado em seus aspectos constitutivos: territórios, população, governo e soberania da nação. Formação da cultura brasileira. Manifestações populares de cultura. Transmissão de cultura no Brasil. A Sociedade e a Cultura no Brasil Colonial. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.
 História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 523 p. 1v.
 FAUSTO, Bóris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2012.
 HOLLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002 220p.
 LINHARES, Maria Yedda História Geral do Brasil, Rio de Janeiro:Editora: Campus, 1990
 MATTOSO, Kátia De Queirós. Ser escravo no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1990. 267p. 541p.
 PEREIRA, Denise Manzi Frayze; KOSHIBA, Luiz História do Brasil - Volume Único - 2 Grau, 8ª Edição, 2003
 PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo: colônia. 23.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 390p.

Bibliografia Complementar

- NOVAIS, Fernando Antonio. Portugal e Brasil na crise do Antigo Sistema Colonial (1777-1808). 3 ed. São Paulo: Hucitec, 1985. 420p.
 SOUZA, Laura de Mello E. O sol e a sombra: política e administração na América Portuguesa do século XVIII. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 505p.
 VAINFAS, Ronaldo. Trópico dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1989. 393 p.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS I – Ementa: Revisão dos conteúdos abordados nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas disciplinas de História e Geografia. Discussão de conceitos históricos e geográficos. Geografia Física e Biogeografia. Pré –História, História Antiga, Idade Média.

Bibliografia Básica

- ADAS, M. Panorama geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. São Paulo: Moderna, 2004.
 ALMEIDA. L. M. A. de; RIGOLIN, T. B. Geografia – série novo ensino médio. São Paulo: Ática, 2007. []
 ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996.
 BRAICK, Patrícia Ramos. Estudar História: das origens do homem à era digital (volume 6 ao 9)
 COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
 MAGNÓLIO, D. Geografia – A construção do Mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2005LUCCI, Elian. Geografia & Homem Espaço. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano)

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Joelza. História em documento. São Paulo: FTD, 2007

LUCCI, Elian. Geografia & Homem Espaço. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano)

SANTOS, Douglas. O mundo e seus lugares. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

LINGUA PORTUGUESA- Ementa: O sentido da linguagem. Níveis da linguagem. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de textualidade. Recepção e produção textual. Princípios básicos da norma culta e da construção textual baseada nas convenções gramaticais com a intenção de fazer com que o aluno aprenda essas normas e as utilize como forma de expressão oral e escrita.

Bibliografia básica

BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa: conforme o novo acordo ortográfico. 37.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. 670 p.

CEREJA, W.R.;MAGALHÃES, T. R.. Texto e Interação: Uma Proposta de Produção Textual a Partir de Gêneros e Projetos. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.

FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. Para Entender o Texto: Leitura e Redação. São Paulo: Ática, 2000.

GOLDSTEIN,N. S. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009.

KOCH, I.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2007.

MANDRYK, David. FARACO,C. Alberto. Língua Portuguesa - prática de redação para estudantes universitários. Petrópolis: Vozes, 2004.

VINCENT, J. A leitura. São Paulo: UNESP, 2002.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de língua portuguesa. São Paulo : Thomson, 2008- 232p. (Ideias em ação)

MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa. 8.ed.São Paulo : Saraiva, 1999 - 608p. (-)

ROCHA LIMA, Carlos Henrique da. Gramática normativa da língua portuguesa. 39.ed.Rio de Janeiro : J. Olympio, 2000 - 553p. (-)

2ª TERMO

GEOGRAFIA DO BRASIL II- Ementa: A apropriação da natureza sob o paradigma agrário-exportador. A urbanoindustrialização e a espacialização do território brasileiro na segunda metade do século XX. A apropriação da natureza sob o paradigma urbano-industrial. O nacional-desenvolvimentismo e a intensificação das desigualdades regionais. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

CASTRO, Iná Elias. Geografia, conceitos e temas. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003p. v. (1)

CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, Helena Copetti ; KAERCHER, Nestor André . Ensino de Geografia práticas e textualizações no cotidiano. 11. ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014. v. 1. 144p .

ROSS, Jurandy L. Sanches. Geografia do Brasil.ed. São Paulo : EDUSP, 2001p. v. (1)

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. Território e sociedade: o Brasil no limiar do século XXI. 5São Paulo : Record, 2005p. v. (1)

Bibliografia Complementar

BARROS, Ricardo Paes et al. A estabilidade inaceitável: riqueza e pobreza no Brasil. ed. Brasília : http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/2003/1/TD_0800.pdf, 2001p. v. (Única)

DEAN, Warren. A industrialização de São Paulo 1880-1945. ed. São Paulo : EDUSP e Difusão Europeia do Livro, 1971p. v. (1)

IPEA. Retrato das desigualdades de gênero e raça. 4IPEA - Brasília : <http://www.ipea.gov.br/retrato/pdf/revista.pdf>, 2011p. v. (Única)

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. O Modo Capitalista de Pensar e Suas "Soluções Desenvolvimentistas" para os Desequilíbrios no Brasil - Reflexões Iniciais. ed. São Paulo : Revista do Departamento de Geografia USP, 1984p. 3v. (1)

HISTÓRIA DO BRASIL II - Ementa :Compreensão dos processos internos e externos que marcaram a formação, consolidação e o esfacelamento do regime monárquico no Brasil. Estudo dos processos sociais, políticos e econômicos responsáveis pela instauração, crises, acomodações e queda do regime monárquico no Brasil.Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2008.

COSTA, Emília Viottida. Da monarquia à República: momentos decisivos. 7.ed. São Paulo: Unesp, 1999. 490 p.

FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: Contexto, 2002.

HOLANDA, S.B. (Org.). História Geral da Civilização Brasileira. São Paulo, Bertrand Brasil, 1970.

PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. 45. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

Bibliografia Complementar

SCHWARCZ, Lilia Moritz. As barbas do imperador: D. Pedro II, um monarca dos trópicos. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
 PRADO, Maria Emília. Memorial das desigualdades: os impasses da cidadania no Brasil 1870/1902. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
 LUSTOSA, Isabel. Insultos impressos: a guerra dos jornalistas na independência (1821 - 1823). São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 497p.

INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS HISTÓRICOS-GEOGRÁFICOS II – Ementa: Revisão dos conteúdos abordados nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio nas disciplinas de História e Geografia. Discussão de conceitos históricos e geográficos. Geografia Humana, Geografia Regional. História Moderna e Contemporânea

Bibliografia Básica

ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. Toda a História. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996.
 BRAICK, Patrícia Ramos. Estudar História: das origens do homem à era digital (volume 6 ao 9)
 COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
 LUCCI, Elian. Geografia & Homem Espaço. 26.ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. (Coleção 6º ao 9º ano)
 MAGNÓLIO, D. Geografia – A construção do Mundo: Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Editora Moderna, 2005.

Bibliografia Complementar

RODRIGUES, Joelza. História em documento. São Paulo: FTD, 2007
 SANTOS, Douglas. O mundo e seus lugares. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA II (LIBRAS) - Ementa: Introdução à Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), retrospectiva histórica da educação do deficiente auditivo com ênfase na educação bilíngue, sua língua, sua cultura e sua identidade. Perspectivas históricas e conceituais da Educação Especial e Inclusiva. Aspectos legais da Inclusão Educacional e adaptações pedagógicas para: deficiente auditivo (DA); Deficiente Físico (DF); Deficiente Visual (DV) e Deficiente Intelectual (DI).

Bibliografia Básica

BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: língua brasileira de sinais. Brasília : SEESP, 1997. 127p. 3v. (Atualidades pedagógicas)
 BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares- Estratégias para a educação de Alunos com necessidades Educacionais Especiais. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 1999.
 CAPOVILLA, F. C. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas. 2.ed. São Paulo: EdUSP, 2012. 2759 p.
 CARNEIRO, M.A.. O acesso de alunos com deficiência às escolas e classes comuns: possibilidades e limitações. Petrópolis: Vozes, 2007. 175 p.
 CARVALHO, R. E. Temas em educação especial. 3. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2003. 196 p.
 GONÇALVES, M. F. C. Educação escolar: identidade e diversidade. ed. Florianópolis : Insular, 2003-264p. (-)

Bibliografia Complementar

ROSA, D. E. G.. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 212 p.
 SÁ, E.D.; CAMPOS, I.M. de; SILVA, M. B. C. Atendimento educacional especializado/ deficiência visual. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 54 p.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO – Ementa: Introduzir o aluno na compreensão das principais teorias do desenvolvimento do ponto de vista emocional, cognitivo e social com o objetivo de subsidiar sua prática docente, possibilitando construir uma melhor intervenção no campo pedagógico. Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

BARROS, Célia Silva Guimarães. Pontos de psicologia do desenvolvimento. 12.ed.São Paulo : Ática, 2002 - 213p. (Série educação)
 CÓRIA-SABINI, Maria Ap. Psicologia do desenvolvimento. São Paulo: Ática, 2006. (Educação)
 GRIFFA, MARIA C.: Chaves para a Psicologia do Desenvolvimento: adolescência, vida adulta, velhice. São Paulo, Ed. Paulinas, 2005.
 KRAMER, Sonia. Infância: fios e desafios da pesquisa. 5.ed.Campinas : Papyrus, 2001-192p. (Série prática pedagógica)
 PIAGET, Jean. A psicologia da criança. 17.ed.Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001-137p. (-)
 RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. ed. São Paulo : EPU, 1982-107p. 4v. (-)

Bibliografia Complementar

BOCK, Ana M. Bahia; Furtado, Odair; Teixeira, Maria de L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. São Paulo : Saraiva, 1999p. v. (Psicologias)
 BIAGGIO, ÂNGELA M. BRASIL: Psicologia do Desenvolvimento. Petrópolis, Ed. Vozes, 2000, 14ª Ed.

DIDÁTICA - Ementa: Retrospectiva histórica da Didática. A Didática como reflexão sistemática da dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para aprendizagem. A visão do processo formativo e socioemocional na compreensão e no desenvolvimento dos conteúdos, competências e habilidades necessários para a aprendizagem das ciências humanas. O significado das diferentes concepções de educação, escola, ensino e professor, presentes no contexto do pensamento pedagógico brasileiro. O planejamento de ensino e projeto político pedagógico: seus níveis, componentes, importância e características. Técnicas de manejo do tempo, espaço e organização da classe. A interdisciplinaridade do conhecimento sobre ciências humanas e a sua contextualização na realidade da escola e dos alunos. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- ANTUNES, Celso. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 86p.
 CASTRO, A. D.; CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: Didática para a Escola Fundamental e Média. São Paulo: Pioneira, 2001.
 DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar, Curitiba, Editora UFPR, n. 31, p. 213-230, 2008.
 FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
 FAZENDA, I. (org). Didática e Interdisciplinaridade. São Paulo: Loyola, 2007.
 FERREIRA, C. & ROCHA, A. M. BAS-3, Bateria de Socialização (Auto-avaliação). Lisboa: CEGOC. (2004)
 LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262p.
 LOPES, A. C. e MACEDO, E. (orgs.) Disciplinas e Integração Curricular: história e políticas. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
 MARTINS, José do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo: Atlas, 1988. 238p.
 MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111p.
 SANTOMÉ, J. . Globalização e interdisciplinaridade. Currículo integrado. Porto Alegre: Artmed. 1998.
 SAVIANI, N. Saber escolar, currículo e didática: problemas na unidade conteúdo / método no processo pedagógico. 5ª Ed. Campinas: Autores Associados, 2006.
 SERRANO, G.P. Educação em valores – como educar para a democracia. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

- MENEGOLLA, Maximiliano; SANT'ANNA. Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? Currículo-área-aula-escola em debate. 10.ed. Petrópolis. Vozes, 2001.
 NEMI, Ana Lúcia Lana; Martins, João Carlos. Didática de História: o tempo vivido - uma outra história? São Paulo: FTD, 1996.

3º TERMO

GEOGRAFIA HUMANA I – Ementa: População. Dinâmica. Distribuição. Atividades econômicas. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p .
 OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Amazônia : monopólio, expropriação e conflitos. 5.ed.Campinas : Papirus, 1997-132p. (Educando)
 ROSSO, Jurandy L. Sanches (Org). Geografia do Brasil. 3.ed.São Paulo: EdUSP, 2000-546p. (Didática)
 SANTOS, Milton. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI .9.ed.Rio de Janeiro : Record, 2006-473p. (-)
 SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal . 14.ed.Rio de Janeiro : Record, 2007-174p. (-)

Bibliografia Complementar

- CASTRO, I.E. Et Al. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2003. 208 p.
 MORAES, Antonio Carlos Robert .Geografia : pequena história crítica . 15.ed.São Paulo :Hucitec, 1997138p. (-)
 ROSS, Jurandir Luciano Sanches. (Org.). Geografia do Brasil. 2. ed. São Paulo: EdUSP, 1998.

GEOGRAFIA REGIONAL I - Ementa: A relação de região com o espaço. A região como locus do movimento da sociedade capitalista. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento territorial: as dimensões do desenvolvimento. A Nova Alta Paulista e o desenvolvimento contido: a tentativa de construção de um conceito. A Nova Alta Paulista sob o enfoque regional e territorial. A Nova Alta Paulista como objeto de estudo de geografia na escola básica. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- ARAÚJO, Tania Bacelar. Desenvolvimento regional urgências e emergências. 1Rio de Janeiro : Objetiva, 1999p. v. (1)
 CALLAI, Helena Copetti; ZARTH, Paulo Afonso. O Estudo do Município e o Ensino de História e Geografia. IJUI-RS: LIVRARIA UNIJUI EDITORA, 1988. 63p .
 CORREA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2003p. v. (1)
 SEABRA, Manoel e GOLDENSTEIN, Lea. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. ed. São Paulo : Revista do Departamento de Geografia da USP, 1982p. v. (<http://citrus.uspnet.usp.br/rdg/ojs/index.php/rdg/article/view/292>)

Bibliografia Complementar

GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006. Do desenvolvimento contido ao projeto político regional. ed. São Paulo :Scortecci, 2007p. v. (1)

HISTÓRIA ANTIGA - Ementa :As organizações das primeiras civilizações da humanidade. As estruturas políticas, econômicas e culturais que constituíram as civilizações da Antiguidade Oriental e Antiguidade Clássica. Legados históricos-culturais dos mesopotâmicos, egípcios, gregos e romanos.Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

FEIST ,Hildegard. História da vida privada : do Império Romano ao Ano Mil. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2009. 1v. (-)

FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 5São Paulo : Contexto, 2011p. v. (Repensando a História)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

PINSKY, Jaime. 100 textos de história antiga: textos e documentos. 9.ed.São Paulo : Contexto, 2006154p. (-)

_____. As primeiras civilizações. ed. São Paulo : 98p. (-)

Bibliografia Complementar

CARDOSO, Ciro FlamarionS.Sociedades do Antigo Oriente Próximo. 4.ed.São Paulo : Ática, 1995-94p. (Princípios)

CHILDE, Gordon V.. O que aconteceu na história. 2.ed.Rio de Janeiro : Zahar, 1966-295p. (Biblioteca de cultura histórica)

HESÍODO. Trabalhos e os dias. ed. São Paulo : Iluminuras, 1990-103p. (-)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

ROSTOVITZ, M.. História da Grécia. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1973-314p. (Biblioteca de cultura histórica)

_____. História de Roma. 3.ed.Rio de Janeiro : Zahar, 1973-305p. (Biblioteca de cultura histórica)

HISTÓRIA REGIONAL- Ementa :Historiografia regional. Frentes de colonização. Incurções sertanejas. Formação de rotas e núcleos urbanos. Gênese da municipalidade. Franja pioneira. Frentes de expansão. Formações urbanas. Municipalidade. Cafeicultura.

Bibliografia Básica

ANZE, Caroline. Imigração japonesa: do sonho à realidade. Adamantina: FAI, 2009-44p. (-)

CALLAI, Helena Copetti; ZARTH, Paulo Afonso. O Estudo do Município e o Ensino de História e Geografia. IJUI-RS: LIVRARIA UNIJUI EDITORA, 1988. 63p .

GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930 -2006 : do desenvolvimento contido ao projeto político regional . ed. São Paulo : Fábrica de Livros , 2008183p.

MOTTA Sobrinho, Alves. A civilização do café: 1820 - 1920. 2.ed.São Paulo : Brasiliense, s.d.184p. (-)

SCANTIMBURGO, João de. O café e o desenvolvimento do Brasil. São Paulo: Melhoramentos, 1980-224p. (-)

Bibliografia Complementar

CARONE, Edgard. A República liberal: evolução política 1945-1964. ed. São Paulo: Difel, 1985-257p. (Corpo e alma do Brasil)

ENNES, Marcelo Alario . A construção de uma identidade inacabada: nipo-brasileiros no interior do Estado de São Paulo. ed. São Paulo : UNESP, 2001-166p. (-)

HOLLOWAY, Thomas H.. Imigrantes para o café: café e sociedade em São Paulo. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1984-297p. (Estudos brasileiros)

OBERACKER Júnior, Carlos H.. A contribuição teuta à formação da nação brasileira. 4.ed.Rio de Janeiro : Presença, 1985-519p. 2v. (-)

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM – Ementa A disciplina visa à compreensão do processo de aprendizagem considerando para tal os principais conceitos, definições, características básicas das teorias e teóricos da aprendizagem com o objetivo de subsidiar a prática docente no manejo e intervenção dos problemas de aprendizagem. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ARMSTRONG, T. Inteligências Múltiplas na sala de aula.2ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CAMPOS, D. S. Psicologia da Aprendizagem. 34ª Ed, Petrópolis, Vozes, 2005.

COLL, C. ET. AL. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

GOULART, I. B. Psicologia da educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 198p.

VIGOSTKI, L.S. Linguagem, desenvolvimento e Aprendizagem. 13 ed. São Paulo: Ícone, 2014.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, D. S. Psicologia da aprendizagem. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2005-304p. (-)

COOL, C. O construtivismo na sala de aula. 5.ed.São Paulo : Ática, 1998-221p. (Fundamentos)

GARDNER, H. A criança pré-escolar: como pensa e como a escola pode ensiná-la. ed. Porto Alegre: Artmed, 2001-258p. (-)

PALANGANA, I. C. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. ed. São Paulo: Plexus , 1994-160p. (-)

PROCESSOS AVALIATIVOS NO ENSINO - Ementa: Compreensão dos processos avaliativos do ensino enquanto ferramentas voltadas para o desenvolvimento individual e social, que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos estudantes. Interpretação e utilização dos indicadores e informações contidas nas avaliações de desempenho escolar em larga escala (SARESP; IDEB; Prova Brasil; ENEM) para o (re)pensar das práticas pedagógicas com vista ao desenvolvimento humano e formação para a cidadania. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/ideb>>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb>>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: < PROVINHA BRASIL: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil>>

FIRME, T. P. (1994) Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro.

GOVERNO DE SÃO PAULO. Índice de desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo. IDEB. Disponível em: < http://idesp.edunet.sp.gov.br/o_que_e.asp>

GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < <http://www.educacao.sp.gov.br/idesp>

GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < <http://saresp.vunesp.com.br/index.html>>

HOFFMAN, Jussara Maria Lerch. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 1993.

LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem: componente do ato pedagógico. São Paulo: Cortez, 2011.

LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 14ª Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SÃO PAULO (Estado). Matrizes de Referência para a Avaliação SARESP. Documento Básico/Secretaria de Educação. São Paulo: SEE, 2009.

SÃO PAULO (Estado). RESOLUÇÃO SE Nº 27/1996. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo.

SÃO PAULO (Estado). RESOLUÇÃO SE Nº 41/2014. Dispõe sobre a realização das provas de avaliação relativas ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP/2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad, 2000.

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE:

<http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade>>

GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007.

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO II – Ementa: As práticas educativas ao longo da história do Brasil. Filosofia da educação e pensamento pedagógico brasileiro. Perspectivas e desafios do pensamento pedagógico na atualidade.

Bibliografia Básica

ARANHA, M.L. A. História da Educação e da Pedagogia: geral e do Brasil 3.ed. São Paulo: Moderna 2006.

GADOTTI, M. História das idéias pedagógicas. São Paulo, Editora Ática, 2006.

HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2005.

LUCHESI, C. C. Filosofia da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MENDES, D.T. (org.). Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1983.

SEVERINO, A. J., Filosofia da Educação: a construção da cidadania, São Paulo: Cortez, 1994.

Bibliografia Complementar

PILETTI, Claudino & Piletti, N. Filosofia e História da Educação. 15. ed. São Paulo: Ática, 2002 – 264p

GHIRALDELLI JUNIOR, P. História da Educação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

LOPES, E., FARIA, L. M. e VEIGA, C. G. (Orgs.). 500 anos de educação no Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

4º TERMO

GESTÃO ESCOLAR - Ementa: A gestão democrática da Educação: os Sistemas de Ensino e os mecanismos de gestão: a descentralização. A gestão da escola básica e o princípio da autonomia administrativa, financeira e pedagógica. A escolha do Diretor da escola e a constituição das equipes pedagógicas: a gestão participativa. A estrutura organizacional de uma escola. O clima e a cultura da escola como fatores determinantes da gestão escolar. A articulação da escola com as famílias e a comunidade, proporcionando um processo de integração. O Projeto Pedagógico da escola: seus níveis, componentes, importância e características. Regimento escolar, plano de trabalho, órgãos colegiados auxiliares da escola.

Bibliografia Básica

ABRANCHES, Mônica. Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.

COLARES, M. L. I. S.; PACÍFICO, J. M.; ESTRELA, G. Q. Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas. Curitiba: Editora CRV, 2009. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2170-livro-unir-2009&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192> Acesso em 19 jul. 2017.

FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. 318p.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008

GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E.A (Orgs). Autonomia da escola: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 199 p.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 6ª ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p.

LUCK, H. Concepções e processos democráticos de gestão educacional Série Cadernos de Gestão, vol. II; Petrópolis/RJ: Vozes, 2006.

PADILHA, Paulo Roberto. Guia da escola cidadã: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.

PARO, V. H. Gestão Democrática da Escola Pública. 4ª Ed. São Paulo: Ática, 2016. 141 p.

[SZYMANSKI, H. A Relação Família / Escola - Desafios e Perspectivas. Campinas: Liber Livro, 2001.](#)

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007

Bibliografia Complementar

MURRIE, Zuleika de Felice. Caderno do Gestor. Gestão do currículo na escola / Volume 1. São Paulo: SEE, 2008.

MURRIE, Zuleika de Felice; MACEDO, Lino de; FINI, Maria Inês. Caderno do professor: gestão do currículo na escola./ Volume 2. São Paulo: SEE, 2008

SANTOS, C. R. dos. O Gestor Educacional de Uma Escola em Mudança. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto Político-Pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL- Ementa: O sistema educacional brasileiro, evolução e política. As diretrizes curriculares nacionais, a Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica. Discussão das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Análise dos níveis e modalidades de ensino, bem como da questão da formação dos professores, dentro da organização da educação brasileira. Modelo de visão sistêmica da educação.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, C. F. Política educacional e organização da educação brasileira. UNESP: Cultura Acadêmica, 2008.

BRASIL: Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação (PNE). Brasília: 2014.

BRASIL: Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília: 1996.

LIBÂNEO, J. C. et. al. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

OLIVEIRA, R. P. de; ADRIÃO, T. Gestão, financiamento e direito à educação: análise da LDB e da Constituição Federal. São Paulo: XAMÃ, 2002.

SAVIANI, D. Da nova LDB ao novo Plano Nacional de Educação: por uma outra política educacional. Campinas: Autores Associados, 2004.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. ed. São Paulo : Escala, 2003p. v. (Única)

ROSA, Maria da Glória. A história da educação através dos textos. 15.ed.São Paulo :Cultrix, 2005315p. (-)

SAVIANI, Dermeval. Da Nova LDB ao Fundeb. Campinas : Autores Associados, 2008p. v. (Única)

GEOGRAFIA REGIONAL II – Ementa: A relação de região com o espaço. Desenvolvimento regional sob a perspectiva do desenvolvimento endógeno. Desenvolvimento territorial: as dimensões do desenvolvimento. A Nova Alta Paulista e o desenvolvimento contido: a tentativa de construção de um conceito. A Nova Alta Paulista sob o enfoque regional e territorial. A Nova Alta Paulista no ensino de geografia na escola básica. Prática como componente curricular.

Bibliografia básica

ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987

- ARAÚJO, Tania Bacelar de. Ensaios sobre o desenvolvimento brasileiro. Heranças e urgências. Rio de Janeiro: Revan/IPPUR/UFRJ, 2003.
- CALLAI, Helena Copetti. Educação Geográfica- Reflexão e Prática. 2. ed. Ijuí: Editora UNIJUI, 2014. v. 1. 320p CORRÊA, Roberto L. Trajetórias geográficas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001
- GOLDENSTEIN, Léa e SEABRA, Manoel. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. *In: Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: Edusp, 1982, 214p.*
- LENCIONI, Sandra. Região. São Paulo: Edusp, 1999
- SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e filosofia. 1ª ed. São Paulo: EDUNESP, 2005.

Bibliografia complementar

- CASTRO, Iná Elias de (Org.) et all. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995
- GIL, Izabel Castanha. Nova Alta Paulista, 1930-2006: entre memórias e sonhos. Do desenvolvimento contido ao projeto político de desenvolvimento regional. Tese de doutorado. Presidente Prudente: FCT/Unesp, 2007.
- MELO, Jayro Gonçalves. (org.). Região, cidade e poder. Presidente Prudente: GASPERR, 1996.

HISTÓRIA MEDIEVAL – Ementa: O mundo medieval em seus diversos aspectos: economia, sociedade, política, cultura, religião e imaginário. A desagregação do império romano e a instalação dos reinos bárbaros (séc.III a VII). O império carolíngio, a igreja e a falência da centralização administrativa (sécs.VIII e IX). O feudalismo e a sociedade trifuncional (sécs. X e XI). Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Perry. Passagens da Antiguidade ao Feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: a Idade Média: a expansão do Oriente e o nascimento da Civilização Ocidental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. 334 p. 6v.
- DUBY, Georges. A Europa na Idade Média. São Paulo: Martins Fontes, 1984. 170 p.
- FRANCO JR, Hilário. A Idade Média: o nascimento do Ocidente. 1 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. 201p.
- KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média: tempo, trabalho e cultura no Ocidente. Lisboa: 1980. 392p.

Bibliografia Complementar

- LE GOFF, Jacques. A civilização do ocidente medieval. 1 ed. Bauru: Edusc, 2005. 399 p.
- MACEDO, José Rivair. A mulher na idade média. São Paulo: Contexto, 1990. 96 p.
- REZENDE FILHO, Cyro De Barros. Guerra e guerreiros na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1989. 101p.

HISTÓRIA MODERNA I – Ementa: Estudo das transformações sociais, econômicas e culturais no contexto de desagregação do mundo feudal e constituição da modernidade. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado Absolutista. 3 ed. São Paulo: Brasiliense, 1995. 548 p.
- ARRUDA, José Jobson de Andrade. A revolução industrial. 3.ed.São Paulo : Ática, 199493p. (Princípios)
- CROUZET, Maurice. História geral das civilizações: os séculos XVI e XVII : os progressos da civilização europeia. 2.ed.Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998-546p. 9v. (-)
- FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981-121p. (Tudo é história)
- GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. ed. São Paulo : Companhia das Letras, 1998-309p. (-)
- KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- MOUSNIER, Roland. História geral das civilizações : os séculos XVI e XVII a Europa e o Mundo. ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 1998-338p. 10v. (História geral das civilizações)
- SEVCENKO, Nicolau. O renascimento. 24.ed.São Paulo : Atual, 1998-91p. (-)

Bibliografia Complementar:

- BURKE, Peter. O Renascimento Italiano. ed. São Paulo : Nova Alexandria, 1999p.
- CHAUNU, Pierre. O tempo das reformas. ed. Lisboa : Edições 70, 1993p. v. (-)
- FLORENZANO, Modesto. Notas sobre tradição e ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade. 135São Paulo: Humanitas, 1996-19-29p. (Revista de História)
- MAQUIAVEL, Nicollo. O Príncipe: comentado por Napoleão Bonaparte. São Paulo: Martin Claret, 2002-156p. (obra-prima de cada autor)
- MULLETT, Michael. A ContraReforma : E a Reforma Católica nos Princípios da Idade Moderna Europeia. ed. Lisboa :Gradiva, 1985.
- QUEIROZ, Teresa Aline Pereira de. O renascimento. ed. São Paulo: Edusp, 1995p.
- ROTTERDAM, Erasmo de. Elogio da loucura. ed. Bauru: EDIPRO, 1995-131p. (-)
- SOUZA, Laura Mello e. Notas sobre as revoltas e as revoluções da Europa Moderna.São Paulo :Humanitas, 1996-9-17p. (Revista de História)

WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. ed. São Paulo : Livraria Pioneira Editora, 1985p.

GEOGRAFIA FÍSICA I- Ementa : A gênese, organização e dinâmica espaço-temporal dos elementos fisiográficos da superfície terrestre. A Geografia e o clima. Conceito, definição, classificação e distribuição dos climas na superfície terrestre. As relações do clima com as atividades humanas, em especial a agricultura e a urbanização. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001-399p. (Biblioteca universitária. Série 3ª. Ciências puras)

PASSINI, E. Y.; ALMEIDA, R. D. **Espaço Geográfico: ensino e representação**. 5º. ed. São Paulo - SP: Contexto, 1989. v. 1. 100p .

GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Geomorfologia e meio ambiente. 6.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2006-394p. (-)

TEIXEIRA , Wilson, et al. Decifrando a terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008 - 557p. (-)

VITTE, Antonio Carlos; GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil .2.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007-280p. (-)

Bibliografia Complementar

CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. 2.ed. São Paulo : Edgard Blucher, 1980. 188p.

GUERRA, Antonio Jose Teixeira. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos .7.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2007-472p. (-)

LEINZ, Viktor. Geologia geral. 14.ed. São Paulo: Nacional, 2001. 399p.

TUCCI, Carlos. Hidrologia: ciência e aplicação. 4.ed. Porto Alegre: UFRGS , 2007-943p. (-)

5º TERMO

HISTÓRIA DA AMÉRICA – Ementa: A América Pré-colombiana e suas principais civilizações: Incas, Maias e Astecas. O processo de colonização europeia frente aos indígenas americanos. As independências dos países latino americanos. Estudo da América Latina durante os séculos XIX e XX com ênfase nos processos de construção dos estados nacionais e suas representações. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

COE, Michael . A América Antiga : civilizações pré-colombianas. ed. Barcelona : Folio, 2006-239p. (Grandes civilizações do passado)

CAPELATO, Maria Helena. Populismo latino-americano em discussão. In: FERREIRA, Jorge (org.) *O populismo e sua história*. Civilização Brasileira. 2001

CHAUNU, Pierre. História da América Latina. Difel/saber Atual

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

KARNAL, Leandro. "Estados Unidos, Liberdade e Cidadania" in *História da Cidadania*.

LEÓN-PORTILLA, Miguel. A conquista da América Latina vista pelos índios. ed. Petrópolis : Vozes, 1984-143p. (-)

PRADO, Maria Lígia Coelho. A formação das nações latino-americanas : anticolonialismo, antiimperialismo: constituição das oligarquias. 2.ed. São Paulo : Atual, 1986-82p. (Discutindo a História)

STEIN, Stanley J.. A herança colonial da América Latina. ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1983-158p. (-)

TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. 3.ed. São Paulo : Martins Fontes, 2003-387p. (-)

THEODORO, Janice. *América Barroca*. S. Paulo / Rio de Janeiro: Edusp / Nova Fronteira, 1992. (Introdução, Capítulo 1)

Bibliografia Complementar

CAMÍN, Hector Aguilar & MEYER, Lorenzo. À sombra da Revolução Mexicana – História Mexicana Contemporânea, 1910-1989. SP: Edusp, 2000.

Carlos Fuentes. Espelho enterrado. Cap. 15 Terra e Liberdade (ed. Rocco)

CAPELATO, Maria Helena. Multidões em cena. Campinas: Papyrus, 1998.

GUEVARA, Ernesto "Che". O Socialismo Humanista. Petrópolis: Vozes, 1989.

CASTAÑEDA, Jorge. Che Guevara: a vida em vermelho. S. Paulo: Companhia das Letras

DI FELICE, Massimo & MUNOZ, Cristobal (orgs.). A revolução invencível: cartas e comunicados: subcomandante Marcos e Exército Zapatista de Libertação Nacional. São Paulo: Boi tempo, 1998.

PALERMO, Vicente. Sal em lasheridas: Las Malvinas em la cultura argentina contemporânea. Buenos Aires: Ed. Sudamericana. p. 391-435.

SARLO, Beatriz. Tempo Passado. Especialmente o capítulo sobre retórica do testemunho.

HISTÓRIA DO BRASIL III – Ementa: História do Brasil República. República Velha e os movimentos sociais. Os golpes de Estado na República. A República Populista. Didaturas na República. A reabertura democrática. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- CARVALHO, José Murilo. A Formação das Almas. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CHALHOUB, Sidney. Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. 287p.
- DIAS, Maria Odila Leite Da Silva. A interiorização da metrópole e outros estudos. São Paulo: Alameda, 2005. 163p.
- FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1970.
- KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. 257p.

Bibliografia Complementar

- DECCA, Edgar Salvadori de. 1930 o silêncio dos vencidos: memória, história e revolução. 6.ed. São Paulo : Brasiliense, 1994. 205p.
- NOVAIS, Fernando. História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 724p. 3v.
- VILLA, Marco Antonio. O nascimento da República no Brasil: a primeira década do novo regime. São Paulo : Ática, 1997. 112p.

HISTÓRIA MODERNA II – Ementa: Estudo das estruturas sociais, políticas e econômicas em vigor na Europa Ocidental, a partir do XVII e XVIII. As revoluções inglesas do século XVII. A Ilustração (Iluminismo) e a Revolução Francesa.

Bibliografia Básica

- DARNTON, Robert. O grande massacre de gatos: e outros episódios da história cultural francesa. 2.ed. São Paulo : Graal, 1996-363p. (Biblioteca de história)
- FALCON, Francisco José Calazans. Iluminismo. 4.ed. São Paulo : Ática, 1994-95p. (Princípios)
- FLORENZANO, Modesto. As revoluções burguesas. ed. São Paulo : Brasiliense, 1981-121p. (Tudo é história)
- HOBSBAWM, Eric J. A revolução francesa. 4.ed. São Paulo : Paz e Terra, 2002. (Leitura)
- HOBSBAWM, Eric J. As origens da revolução industrial. ed. São Paulo : Global, 1979-125p. (Bases 21)
- LEFEBVRE, Georges. 1789, o surgimento da revolução francesa .2.ed. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 2008-324p. (-)
- KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
- MOTA, Carlos Guilherme. Revolução francesa : 1789-1799. 9.ed. São Paulo : Ática, 1989-220p. (-)

Bibliografia Complementar

- BLANC, Olivier. A corrupção na época do terror: os bastidores da Revolução Francesa. ed. São Paulo : Ática, 1994-221p. (Temas. Geografia e Política)
- BLANNING, T.C.W.. Aristocratas versus burgueses? : a Revolução Francesa. São Paulo : Ática, 1991-93p. (Princípios)

METODOLOGIA DO ENSINO I – Ementa: As discussões teóricas e metodológicas sobre o ensino-aprendizagem, de modo a sensibilizar para a prática docente na Educação Básica. Concepções de ensino-aprendizagem e propostas atuais. Análise dos livros didáticos e paradidáticos. Atividades em uma perspectiva interdisciplinar. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- BITTENCOURT, Circe M. F. O saber histórico em sala de aula. São Paulo: Contexto, 1998.
- _____. O livro didático não é mais aquele. Revista Nossa História, São Paulo: Biblioteca Nacional, dez/2003, nr.2, p.52-54.
- _____. Ensino de História: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004.
- CARDOSO, Ciro Flamarion S.. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 9.ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997 507p.
- NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense, 1998 101p.
- PENTEADO, Heloísa. Metodologia do ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez 1991
- SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. História – Ensino Fundamental – anos finais. São Paulo, 2014-2017.

Bibliografia Complementar

- CERRI, Luis Fernando . Ensino de história e consciência histórica: implicações didáticas de uma discussão contemporânea . Rio de Janeiro: FGV, 2011 136p.
- OLIVEIRA, Paulo De Salles. Metodologia das ciências humanas. 2.ed. São Paulo :Hucitec, 1998 219p.
- MARTINS, José Do Prado. Didática geral: fundamentos, planejamento, metodologia, avaliação. São Paulo : Atlas, 1988 238p.
- MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994 111p. (Aprender e ensinar)

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE I - Ementa: Reflexão através de uma abordagem filosófica, social, política e legal sobre as diretrizes curriculares nacionais para os anos finais do Ensino Fundamental. Vivência da realidade em espaços de Educação Básica. Observação da prática pedagógica e confronto da teoria estudada com a prática vivenciada. Problemática de situações para elaboração, execução e avaliação de propostas de intervenção.

Bibliografia Básica

ANTUNES, C. Como desenvolver as competências em sala de aula. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2004 86p.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: história / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC / SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf

CARVALHO, A. M. P. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.

CARVALHO, A.M.P. Os estágios nos cursos de Licenciatura – Col. Ideias em Ação. Cenage Learning, 2012.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo : SEE, 2010.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008.

VYGOTSKY, L.S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1991.

Bibliografia Complementar

BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126p.

PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar: convite à viagem. Porto Alegre : Artmed, 2000 192p.

PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papirus, 2007. 139p.

SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO - Ementa: Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento e interpretação da realidade sócio-educacional. Apropriação de bases teóricas consistentes sobre os fundamentos sociológicos da educação mediante suas principais vertentes: Durkheim, Weber e Marx e teóricos neo-marxistas. A escola como elemento de conservação e de mudança social

Bibliografia Básica

CARVALHO, A. B. de; SILVA, W. C. L. da. Sociologia e educação – leituras e interpretações. São Paulo: Avercamp, 2006.

DURKHEIM, É.. Educação e sociologia. 11.ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978. 91 p.

FERREIRA, R. M.. Sociologia da educação. São Paulo: Moderna, 1993.

GOMES, C. A. C. A educação em novas perspectivas sociológicas. São Paulo: EPU, 2005.

LOPES, P.C. Educação, Sociologia da Educação e Teorias Sociológicas Clássicas: Marx, Durkheim e Weber. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt>>

Bibliografia Complementar

MARTINS, C. B.; O que é sociologia. São Paulo: Brasiliense, 1992.

GIDDENS, A., Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005, 4ª ed.

FORACCHI, M. M. e MARTINS, J.de S., Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2000.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org). Sociologia para educadores. Rio de Janeiro. Quartet. 2002.

6º TERMO

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I - Ementa: As formas de constituição, organização, distribuição e legitimidade do poder e da produção das ideias políticas nos séculos XIX e XX. A formação dos espaços público e privado. A constituição da democracia liberal e do socialismo. Anarquismo, sindicalismo e reformismo. Formação e crise dos Estados Nacionais. Crise social e intervenção do Estado. Autoritarismo e Totalitarismo. A sociedade e a cultura do mundo contemporâneo. Produções artísticas da contemporaneidade. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

HOBSBAWM, Eric J.. Era dos extremos: o breve século XX - 1914-1991. 2.ed. São Paulo : Cia das Letras, 2000-598p. (-)

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARQUES, Adhemar Martins. História contemporânea: através de textos. ed. São Paulo : Contexto, 1990-179p. (Textos e documentos)

REIS FILHO, Daniel Aarão; FERREIRA, Jorge, ZENHA, Celeste. O século XX: o tempo das crises, revoluções, fascismos e guerras. ed. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira, 2000-302p. 2v. (-)

Bibliografia Complementar

ARENDT, Hannah. Origens do Totalitarismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004. 562 p.

ISNENGI, Mario. História da Primeira Guerra Mundial. ed. São Paulo : Ática, 1995-158p. (Século XX)
 LOPES, Juarez Brandão (Org.). Isaac Deutscher: política. São Paulo : Ática, 1982-184p. (Grandes cientistas sociais)
 VESENTINI, José William. Imperialismo. 2.ed.São Paulo : Papyrus, 1990-100p. (-)

HISTÓRIA, CINEMA E LITERATURA – Ementa: O cinema e o conhecimento da História. O filme como documento histórico. A imagem como agente do processo histórico. Video, História e educação. Literatura e História. A literatura como documento para a História. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Walter. Magia e técnica arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. 7.ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 253p.
 BRAUDEL, Fernand. Escritos sobre a história. São Paulo: Perspectiva, 1992.
 FERRO, M. Cinema e História. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
 MELLO E SOUZA, Antonio Candido. Literatura e sociedade. São Paulo: Publifolha, 2000.
 NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
 SADOUL, G. Introdução a uma verdadeira história do Cinema. Porto Alegre: L&PM, 1993.

Bibliografia Complementar

ANDREW, J. Dudley. As Principais Teorias do Cinema. Uma Introdução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.
 BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 3.ed. São Paulo: Cultrix, 1997. 581p.
 PRADO, Antonio Arnoni. 1922 - itinerário de uma falsa vanguarda : os dissidentes, a semana e o integralismo. São Paulo: Brasiliense, 1983. 107p. (Primeiros vôos)

HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA I – Ementa: Espaços-tempos da produção do saber histórico escolar. Conceitos, práticas e propostas para o ensino de temas do currículo do ensino fundamental e médio – História Antiga, Idade Média, História Moderna, História da América e Idade Contemporânea. Produções didáticas e paradidáticas pertinentes aos temas abordados pela disciplina. Transversalidade no ensino de História. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 FONSECA, Selva G. Didática e Prática de Ensino de História. 5ª ed. São Paulo: Papyrus, 2006.
 KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
 MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs). Ensino de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.
 NAPOLITANO, Marcos. Como usar o cinema na sala de aula. 2ª ed. São Paulo: Ed. Contexto, 2005.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta curricular do Estado de São Paulo para o ensino de história para o ensino fundamental Ciclo II e ensino médio. São Paulo: SE, 2008.

Bibliografia Complementar

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.
 PINSKY, Carla Bassanezi (organizadora), Fontes Históricas. 2 ed. – São Paulo: Contexto 2006.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO – Ementa: Ensino Superior. Iniciação Científica. Pesquisa. Normas. Procedimentos Metodológicos. Projetos de pesquisa.

Bibliografia Básica

KOCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 19.ed.Petrópolis : Vozes, 2001-180p. (-)
 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. ed. São Paulo : Atlas, 2006p. v. (1)
 MÁTTAR NETO, João Augusto. Metodologia científica na era da informática. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.
 OLIVEIRA, Silvio Luiz. Tratado de metodologia científica. SP: Pioneira, 2001.
 RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 2.ed.São Paulo : Atlas, 1997-151p. (-)
 REA, Louis M.. Metodologia de pesquisa: do planejamento à execução. São Paulo: Pioneira, 2000 262p.
 RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 31.ed. Petrópolis: Vozes, 2003 144p.
 SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. SP: Cortez, 2000.

METODOLOGIA DO ENSINO II - Ementa :Teorias e metodologias para o ensino e aprendizado de História. A construção do conhecimento histórico em sala de aula. O estudo do tempo e do espaço na História. Planejamento, recursos didáticos, conteúdos e avaliação no ensino de História. Prática como Componente Curricular.

Bibliografia Básica

- ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia. Rio de Janeiro: Casa Amarela, 2003.
 ABUD, Kátia M. . A construção de uma didática da História: algumas ideias sobre a utilização de filmes no ensino. São Paulo : História, 2003
 BITTENCOURT, Circe (Org.) O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1997.
 CABRINI, Conceição et al. O ensino de História: revisão urgente. São Paulo: Brasiliense, 2004.
 CARDOSO, Ciro Flamarion S. Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia. 9.ed. Rio de Janeiro : Campus, 1997 507p.
 KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.
 MONTEIRO, Ana Maria Ferreira da Costa; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (orgs). Ensino de História: entre saberes e práticas. Rio de Janeiro: Ed. Mauad X: FAPERJ, 2007.
 PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas e profissão docente: três facetas. In: Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. . ed. Lisboa : Dom Quixote, 1993p. v. (1)
 SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Material de Apoio ao Currículo do Estado de São Paulo. Caderno do Professor. História – Ensino Médio. São Paulo, 2014-2017.

Bibliografia Complementar

- CETEZER, Osvaldo Mariotto. Formação de professores de história: perspectivas e desafios. ed. Revista Espaço acadêmico, nº 77, ano VII, outubro/ : <http://www.espacoacademico.com.br/077/77cerezer.htm>, 2007p. v. (1)
 KARNAL, Leandro. História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. . 3São Paulo : Contexto, 2005p. v. (1)
 SCHIMIDT, Maria A.. O uso escolar do documento histórico: ensino e metodologia. . ed. Curitiba : UFPR/Prograd, 1997-5561p. v. (1)

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE II - Ementa: Análise e reflexão das diretrizes curriculares para o Ensino Médio. Desenvolvimento de atividades práticas onde se possa assimilar a teoria vivenciada ao longo do curso, ampliando as competências e habilidades necessárias à atividade docente. O estágio como campo de conhecimento e eixo norteador na formação de professores, aspecto indispensável à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Bibliografia Básica

- BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
 BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf
 CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Ciências Humanas e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Paulo Miceli. – São Paulo : SEE, 2010.
 SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: História / Coord. Maria Inês Fini. – São Paulo: SEE, 2008

Bibliografia Complementar

- CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.
 TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação de Professores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

7º TERMO

HISTÓRIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA II – Ementa: Métodos e pesquisas em História do Brasil, Regional, Local e do Cotidiano. Processo histórico da formação da sociedade Brasileira. Relações históricas entre a História brasileira e das demais sociedades humanas. Histórias e culturas afro-descendentes e indígenas no Brasil. Movimentos sociais no Brasil: ontem e hoje. História do estado e de municípios de São Paulo. Metodologia e avaliação em História. Produção Didática e Paradidática em História para a educação básica. Procedimentos metodológicos e da pesquisa e o saber histórico escolar. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

- BRASIL. MEC. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.
 BELLUCCI, Beluce. Introdução à história da África e do negro no Brasil. Rio de Janeiro: CCBB, 2003.
 CAVALLEIRO, Eliane (Org.). Racismo e anti-racismo na educação: repensando nossa escola. São Paulo: Selo Negro, 2001.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Proposta curricular do Estado de São Paulo para o ensino de história para o ensino fundamental Ciclo II e ensino médio. São Paulo: SE, 2008.

PERRENOUD, Philippe. Práticas pedagógicas e profissão docente: três facetas. In: Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas. Lisboa: Do Quixote/ Instituto de Inovação Cultural, 1993, p.17-31.

Bibliografia Complementar

INÁCIO, Inês C.; LUCA, Tânia Regina de. Documento do Brasil Colonial. São Paulo: Ática, 1993.

SEMPRINI, Andrea. Multiculturalismo. Trad. de Laureano Pelegrin. Bauru: EDUSC, 1999.

SILVA, Aracy Lopes; GRUPIONI, Luís Donisete Benzi (Org.). A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus. Brasília: MEC, 1995.

HISTÓRIA E CULTURA AFROBRASILEIRA –Ementa: Estudo das representações culturais e das interpretações históricas da África, dos africanos, e de seus descendentes no Brasil; A escravidão afro-americana; Os processos de mestiçagem biológica e cultural entre os séculos XV e XX; Estudo da historiografia brasileira sobre a presença do negro na história do Brasil; O ensino da história e da cultura afro-brasileira nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

ESCOLA PLURAL: a diversidade está na sala: formação de professoras em história e cultura afro-brasileira e africana. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. 118p.

MATTOS, Hebe. O ensino de história e a luta contra a discriminação racial no Brasil. In: ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (Orgs.). Ensino de história: conceitos, temáticas e metodologias. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003. FERNANDES, Florestan. A integração do negro na sociedade de classe: no limiar de uma nova era. 3.ed. São Paulo: Ática, 1978. 478 p. 2v.

MATTOS, Regiane Augusto de. História e cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007. 217p.

NOVAIS, Fernando (Org.). História da vida privada no Brasil: contrastes da intimidade contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 820 p. 4v.

THORNTON, John. A África e os africanos na formação do mundo atlântico. 1400-1800, Rio de Janeiro: Campus, Elsevier, 2004.

Bibliografia Complementar

BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil: contribuição a uma sociologia das interpretações de civilizações. São Paulo: Pioneira, 1971. 567 p.

CAVALLEIRO, Eliane (Org). Racismo e anti-racismo na educação, repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande e senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 50. ed. São Paulo: Global, 2005. 719p.

HISTÓRIA E MÍDIA – Ementa:Análise dos meios de comunicação, destacando os contextos sociais e culturais em que emergem e se desenvolvem; A história social da mídia; O jornal, o rádio, a televisão no cenário histórico brasileiro.

Bibliografia Básica

ASSOUN, Paul Laurent. A escola de Frankfurt. ed. São Paulo : Ática, 1991-104p. (Fundamentos)

CALABRE, Lia .A era do rádio. 2.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 59p.

CAPELATO, Maria Helena. Os arautos do liberalismo: imprensa paulista 1920-1945. São Paulo: Brasiliense, 1989. 258p.

DÍAZBordenave, Juan E. . O que é comunicação. ed. São Paulo : Brasiliense, 1997-105p. (Coleção primeiros passos)

SODRÉ, Nelson Werneck. A História da Imprensa no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.

Bibliografia Complementar

BURKE, Peter. Variedades de História Cultural. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

DIZARD JR., Wilson . A nova mídia : a comunicação de massa na era da informação. 2.ed.Rio de Janeiro : Jorge Zahar , 2000-324p. (-)

LÉVY, Pierre. Cibercultura .2.ed.São Paulo : 34, 2005260p. (Trans)

MELO, José Marques de. A esfinge midiática. ed. São Paulo :Paulus, 2004-335p. (-)

ORTIZ, Renato. Cultura Brasileira e Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 1985.

STEPHENS, Mitchell. História das Comunicações. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1993

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA II – Ementa:O mundo capitalista após a Segunda Guerra Mundial; Expansão e crise do Socialismo; Descolonização Afro-Asiática; A terceira revolução industrial; Sociedade e cultura pós-1945. Prática como componente curricular.

Bibliografia Básica

HOBBSAWM, Eric. J. Era dos extremos: o breve século XX – 1914-1991. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. 598 p.

KARNAL, Leandro (Org.). História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003.

MARQUES, A. M. História do tempo presente. São Paulo: Contexto, 2007.

PROST, Antoine História da vida privada: da Primeira Guerra aos nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. 633 p. 5v.

Bibliografia Complementar

BARRACLOUGH, Geoffrey. Introdução à história contemporânea. ed. Rio de Janeiro : Zahar, 1966-252p. (Biblioteca de cultura histórica)

BARROS, Edgard Luiz de. A guerra fria. ed. Bauru : Atual, 1984-80p. (Discutindo a História)

LINHARES, Maria Yedda . A luta contra a metrópole : Ásia e África : 1945-1975. 6.ed.São Paulo : Brasiliense, 1981-115p. (Tudo é história)

MAGNOLI, Demétrio. O mundo contemporâneo : relações internacionais 1945-2000. ed. São Paulo : Moderna, 2001-224p. (-)

HISTORIOGRAFIA : Ementa: Correntes historiográficas. Historiografia do século XIX. Historiografia francesa. Historiografia marxista inglesa. Historiografia brasileira.

Bibliografia Básica

BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício de historiador. Rio de Janeiro: Zahar, 2001-159p.

BURKE, Peter. A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia. São Paulo: UNESP, 1991. 154p.

GUIMARÃES, Dulce Maria Pamplona. História: o fato e a ficção. Franca: UNESP, 1990-155p. (Série História e ensino)

HOBSBAWN, Eric. Sobre história: ensaios. São Paulo: Cia das Letras, 1998-336p.

LAPA, José Roberto do Amaral. A história em questão: historiografia brasileira contemporânea. Petrópolis : Vozes, 1976-208p.

LE GOFF, Jacques. A história nova. 2.ed.São Paulo: Martins Fontes, 1993-318p.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 9.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007-278p.

Bibliografia Complementar

ARÓSTEGUI, Julio. A Pesquisa histórica .ed. Bauru : Edusc, 2006p. v. (-)

BOURDÉ, Guy; Martin, Hervé. As escolas históricas. ed. Porto : Europa America, GARDINE, Patrick. Teorias de História. ed. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1969p. v.

CARDOSO, Ciro Flamarion; MALERBA, Jurandir (orgs.). Representações. Contribuições a um debate transdisciplinar. ed. Campinas : Papirus, 2000p. v.

LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (orgs.). História. Novos Problemas. ed. Rio de Janeiro : Editora Francisco Alves, 1995p. v.

MALERBA, Jurandir. A história escrita. ed. São Paulo: Contexto, 2006p. CARBONELL, Charles Olivier. Historiografia. ed. Lisboa : Teorema, 1987p.

PRADO JÚNIOR, Caio. História e desenvolvimento : a contribuição da historiografia para a teoria e prática do desenvolvimento . 3.ed.São Paulo : Brasiliense, 2001-142p.

RÜSEN, Jörn. Razão histórica. Teoria da história .ed. Brasília : UnB, 2001p.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I – Ementa: Planejamento, execução, depuração, avaliação e apresentação oral e escrita de um projeto relacionado à área de formação do curso sob a orientação metodológica e científica de um professor.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Maria Cecília M. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas .20.ed.Campinas : Papirus, 2009

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica: para usos dos estudantes universitários. 3.ed. São Paulo : McGraw Hill, 1983. 249p.

LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográfica, projeto e relatório: publicações e trabalhos científicos. 4.ed.São Paulo : Atlas, 1995-214p. (-)

RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996. 177p.

Bibliografia Complementar

MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica .7.ed.São Paulo : Atlas, 2010-297p. (-)

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002 335p.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE III - Ementa: A gestão do ensino. Orientação e supervisão educacional. O papel do diretor nas escolas de educação básica. Documentos que norteiam a organização escolar. O projeto político pedagógico da escola e a elaboração dos planos de trabalho. Planejamento do ensino.

Bibliografia Básica

CARVALHO, A.M.P. Ensinar a ensinar: didática para escola fundamental e média. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FERREIRA, N. S. C.; Aguiar, M. A. da S. Gestão da Educação: Impasses, perspectivas e compromissos. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2008

GADOTTI, Moacir. Projeto político-pedagógico da escola: fundamentos para sua realização In: GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E.A (Orgs). Autonomia da escola: princípios e práticas. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 199 p.

PIMENTA, S.G.; ALMEIDA, M. Estágios supervisionados na formação docente. 1ªEd. São Paulo, Cortez Editora, 2014.

Bibliografia Complementar

PADILHA, Paulo Roberto. Guia da escola cidadã: como construir o projeto político-pedagógico da escola. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 157 p.

VASCONCELLOS, C. S. Planejamento: Projeto de Ensino- Aprendizagem e projeto político-pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007

8º TERMO

TEORIA DA HISTÓRIA – Ementa: O homem e a história. A historicidade das sociedades e a multiplicidade dos conceitos de passado. História e verdade. História e ciência. Concepções teológicas, idealistas e materialistas de história. A fragmentação da história. Objetividade / Subjetividade a história.

Bibliografia Básica

ANDERSON, Perry. A crise da crise do marxismo: introdução a um debate contemporâneo. 2.ed.São Paulo : Brasiliense, 1985-123p. (Primeiros vãos)

BLOCH, Marc. Apologia da história ou o ofício de historiador. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2001-159p. (-)

BURKE, Peter. A escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia. ed. São Paulo : UNESP, 1991-154p. (-)

HOBSBAWN, Eric. Sobre história : ensaios . ed. São Paulo : Cia das Letras, 1998-336p.

LE GOFF, Jacques. A história nova. 2.ed. São Paulo : Martins Fontes, 1993 318p.

LE GOFF, Jacques. História e memória. 5.ed.Campinas : Unicamp, 2003-541p. (-)

REIS, José Carlos. A história, entre a filosofia e a ciência. São Paulo : Ática, 1996-96p. (Fundamentos)

Bibliografia Complementar:

GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes. São Paulo : Companhia das Letras, 1998.

RODRIGUES, José Honório. Teoria da história do Brasil: introdução metodológica. 3.ed.São Paulo : Nacional, 1969. (Brasiliana)

HISTÓRIA E RELIGIÃO – Ementa:Introdução à história das religiões. História das religiões monoteístas. Fundamentalismos e novos movimentos religiosos. Religião e religiosidade na formação da cidadania brasileira.

Bibliografia Básica

ALVES, Rubem. O que é religião? . 8.ed.São Paulo : Edições Loyola, 2007-131p. (-)

ARMSTRONG, K. Uma história de Deus - Quatro milênios de busca do judaísmo, cristianismo e islamismo. São Paulo: Companhia das Letras 1994.

DURKHEIM, Emile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Paulinas, 1989.

ELIADE, Mircea. O sagrado e o profano. Rio de Janeiro: Livros do Brasil, 1983.

FISHER, Mary Pat. Religião no século XXI. São Paulo: Edições 70, 2002.

MARQUES, Leonardo, Arantes. História das religiões e a dialética do sagrado. São Paulo: Madras, 2005.

Bibliografia Complementar

CALIMAN, Cleto. A sedução do sagrado: o fenômeno religioso na virada do século. Petrópolis: Vozes, 1998.

CAMPBELL, Joseph. O poder do mito. São Paulo: Palas Athena, 1990.

ELIADE, Mircea. Tratado de história das religiões. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

HEGEL, Georg Wilhelm Friedrich. Fenomenologia do espírito. 4.ed.Petrópolis : Vozes, 1999-222p. 2v. (Pensamento humano)

FILOSOFIA POLÍTICA – Ementa: Estado. Nação. Estado Nacional. Política. Democracia. Cidadania. Relações de Poder. As teorias liberais e neoliberais. As teorias socialistas. Direitos Humanos.

Bibliografia Básica

BOBBIO, Norberto. Teoria Geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

CASSIRER, Ernest. O mito do Estado, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1976.

CHÂTELET. François. História das idéias políticas, Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 1997.

LEBRUN, Gérard. O que é poder. . São Paulo: Brasiliense, 1994.

WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. 11. ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 124p

Bibliografia Complementar

CHEVALIER, Jean Jacques, As grandes obras políticas de Maquiavel aos nossos dias. Rio de Janeiro; agir, 1995

SAVATER, Fernando. Política para meu filho. São Paulo Martins Fontes, 1996.
WEFFORT, Francisco (org). Os Cássicos da Política. VII, São Paulo: Ática, 1998.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO II – Ementa: Elaboração e apresentação do plano de trabalho. Elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

CERVO, Amado Luiz. Metodologia científica. 4.ed. São Paulo: Makron Books, 1996. 209p.
MINAYO, Maria Cecília (Org.). Pesquisa social. ed. São Paulo : Atlas, 2006p. v. (1)
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 28.ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 144p.
RUIZ, João Álvaro. Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1996 177p.
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico: diretrizes para o trabalho didático-científico na universidade. 5.ed. São Paulo : Moraes , 1980 160p.
VIANNA, H. Marelim. Pesquisa em educação. ed. Brasília :Liber livros, 2007p. v. (1)

Bibliografia Complementar

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa .4.ed.São Paulo : Atlas, 2002-175p. (-)
MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho científico : procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6.ed.São Paulo : Atlas, 2001219p. (-)
RODRIGUES, M. Lúcia e LIMENA, M. Margarida C.(Orgs.) . Metodologias multidimensionais em Ciências Humanas. ed. Brasília :Liber livros, 2007p. v. (1)
SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23.ed. São Paulo : Cortez, 2008 304p.

SOCIOLOGIA E CULTURA – Ementa: Conceito de cultura e de sociedade. Estudo das diferenças e distinções culturais: diversidade e universalidade. Relações sociais. Processo de construção da realidade social. Simbolismo e imaginário. Cultura, ideologia e representações sociais. Cultura, identidade e novas identificações. Reflexividade. Gênero, identidade e sexualidade.

Bibliografia Básica

BORDIEU, Pierre. **O poder simbólico.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.
CASTORIADIS, Cornelius. Imaginário e imaginação na encruzilhada. In: Figuras do pensável. Tradução Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. p. 125-154
ELIAS, Norbert & DUNNING, Eric. A busca da excitação no lazer. In: _____. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1985. p. 101-138. Disponível em:
<http://pt.scribd.com/doc/34306483/A-Busca-da-Excitacao-Norbert-Elias-e-Eric-Dunning>. Acesso em: 08 mai. 2015.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 9. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. Disponível em:
<http://www.geoideias.com.br/geo/images/livros/HALL,%20Stuart.%20A%20Identidade%20Cultural%20na%20Pos-Modernidade.pdf>. Acesso em: 08 mai 2015.

Bibliografia Completar

BOURDIEU, Pierre. A Distinção: crítica social do julgamento. Tradução Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.
CANCLINI, Néstor García. Consumidores e cidadãos: conflitos multiculturais da globalização. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1999.
SANTOS, Jair Ferreira dos. O que é pós moderno. São Paulo, Brasiliense, 1986.

ORIENTAÇÃO A PRÁTICA DOCENTE IV - Ementa: A disciplina deverá proporcionar atividades de reflexão com enfoque para o papel do professor e do aluno no processo de ensino e aprendizagem, diferentes formas de trabalho e atividades potencializadoras da aprendizagem, estudos de caso, montagem e avaliação de experiências adequadas à escola de ensino fundamental e médio coerentes com o projeto político-pedagógico da escola. A competência coletiva como somatório das competências individuais. A escola como espaço onde família e educadores pensam e constroem um contexto significativo para os estudantes.

Bibliografia Básica

ABRANCHES, Mônica. Colegiado Escolar: espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.
BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. Gestão da educação: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2004, p.147
DAMIANI, M. F. Entendendo o trabalho colaborativo em educação e revelando seus benefícios. Educar, Curitiba, Editora UFPR, n. 31, p. 213-230, 2008.
SZYMANSKI, H. A Relação Família / Escola - Desafios e Perspectivas. Campinas: Liber Livro, 2001.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988 136p.

VEIGA, I. P. A.; FONSECA, M. As dimensões do projeto político-pedagógico: novos desafios para a escola. Coleção Magistério-formação e trabalho pedagógico. Campinas: Papyrus Editora, 2001

ESTAGIOS SUPERVISIONADOS I, II, III e IV – Ementa: Análise e reflexão crítica do cotidiano e da gestão escolar a partir da observação, participação e regência, objetivando participação em atividades de aprendizagem social, profissional e cultural em situações reais de vida e de trabalho, realizadas em escolas que mantenham o ensino fundamental e médio.

Bibliografia Básica

ALARCÃO, Isabel. Professores Reflexivos em uma escola reflexiva. ed. São Paulo : Cortez, 2003 102p. v. (-)
 AQUINO, Júlio Groppa. Confrontos na sala de aula: uma leitura institucional da relação professor-aluno. ed. São Paulo : Summus, 1996 160p. v. (-)
 ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e auto imagens. ed. Petrópolis : Vozes, 2007 251p. v. (-)
 BARREIRO, IMF. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo : Avercamp, 2006. 126p.
 PICONEZ, N. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas : Papyrus, 2007. 139p.

Bibliografia Complementar

BIANCHI, Anna Cecília De Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 98p.
 BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 4. ed. São Paulo: Cortez , 2006 176p.

ATIVIDADES TEÓRICO PRÁTICAS E DE APROFUNDAMENTO – ATPA

As Atividades Teórico Práticas e Aprofundamento visam complementar a formação pessoal, profissional e cidadã do aluno estimulando a sua participação, ao longo do curso, em atividades de caráter socioeducativo, cultural, artístico, científico, acadêmico, técnico e tecnológico. Atendendo às diretrizes do projeto pedagógico do curso, as ATPA compreenderão: realização de cursos, minicursos, oficinas, workshops, mesas redondas; participação em eventos científicos, acadêmicos, culturais e profissionais; desenvolvimento e participação em projetos de extensão; participação em ações socioeducativas; estudos de enriquecimento curricular; prestação de serviço voluntário de cunho socioeducativo e serão dedicadas preferencialmente à problemática da inclusão e ao estudo dos direitos humanos, diversidade étnico racial, de gênero, sexual, religiosa, de faixa geracional, entre outras. As licenciaturas do Centro Universitário de Adamantina integralizarão semestralmente, ao longo dos 8 (oito) semestres, 200 (duzentas) horas de ATPA abordando, entre outras, as seguintes temáticas:

Inclusão, Educação e Diversidade

A inclusão tem como uma de suas principais metas, oportunizar que todas as pessoas com deficiências possam ingressar no ensino regular, independente do grau de sua deficiência. As atividades dentro desta temática procurarão levar o futuro docente a uma reflexão acerca da inclusão na educação, em especial, quando referimo-nos a diversidade. A inclusão escolar configura-se como um tema que vem provocando alguns momentos de reflexões, principalmente, quando observamos na escola os múltiplos olhares dos educadores frente à inclusão na diversidade. Frente ao complexo processo de inclusão escolar entendemos que devemos centrar em princípios como: a aceitação das diferenças individuais, a valorização de cada pessoa, a convivência dentro da diversidade humana, a aprendizagem através da cooperação. Pensar no outro, no diferente, na diversidade, é pensar na possibilidade de conviver juntos mesmo que no grupo possa haver a diferença.

Desigualdade e Direitos Humanos

Esta temática propõe refletir acerca do papel dos Direitos Humanos dentro de um cenário de desigualdades e intolerâncias em tempos de crise. Para além desse espaço, se propõe também analisar os aspectos que fundamentam os Direitos Humanos e as possibilidades de seu papel emancipatório. Nessa perspectiva visa discutir a importância e os desafios relativos a diferentes formas de solução de conflitos e incidência da educação interdisciplinar nos diferentes espaços educacionais, através do engajamento da sociedade civil no reconhecimento e efetivação dos Direitos Humanos além de avaliar o contexto econômico, social e político e a incidência teórica e prática dos Direitos Humanos como instrumento de combate às desigualdades, afirmação das diferenças e defesa e ampliação da participação democrática sob a ótica dos movimentos sociais.

Mediação de Conflitos e a Cultura de Paz

Hoje, no Brasil, são muitas e diversas as experiências desenvolvidas que visam construir uma Cultura de Paz, definida pela Organização das Nações Unidas, em sua resolução 53/243 de 06 de outubro de 1999, como uma série de valores, atitudes e comportamentos que rechaçam a violência e previnem o conflito, intervindo sobre suas causas para solucionar os problemas mediante o diálogo e a negociação entre as pessoas e nações, tendo em conta os direitos humanos. Esta temática buscará evidenciar a importância de se reconhecer, compreender e conviver com as diferenças interpessoais na construção de uma cultura de paz. Os conflitos, entretanto, são inerentes à pessoa humana, na medida em que existem

diferenças entre as pessoas. O que torna o conflito negativo ou positivo é a estratégia utilizada para lidar com ele. O conflito, portanto, existe dentro de uma “paz positiva”, a paz em que toda forma de violência está ausente e a justiça social está presente.

Identidade Cultural

A identidade cultural é um processo dinâmico, de construção continuada, que se alimenta de várias fontes no tempo e no espaço. É um sistema de representação das relações entre indivíduos e grupos, que envolve o compartilhamento de patrimônios comuns como a língua, a religião, as artes, o trabalho, os esportes, as festas, a educação, entre outros. Atualmente as identidades culturais não apresentam contorno nítido e estão inseridas em uma dinâmica cultural fluída e móvel, o que implica que a identidade do sujeito está sempre sujeita a mudanças. Assim, considera-se de extrema relevância a abordagem deste tema na formação dos futuros docentes, uma vez que estas características servem para que os indivíduos possam se comunicar de forma a compreender e ser compreendido por outros que fazem parte de uma mesma sociedade.

Educação Ambiental

“A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.” (Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º). Dentro desta perspectiva, propõem-se a abordagem de dinâmicas que fortaleçam cada vez mais a compreensão da importância desta temática, pois a educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.

Síntese dos Projetos Integradores – Propostas para atender às PCCs – 480h/a (400 h)

Projeto Integrador I - 2º semestre 84 horas – Disciplinas: Geografia do Brasil II (24), História do Brasil II (24), Didática (24) Psicologia do Desenvolvimento (12)

Definição de um projeto temático comum aos cursos de Geografia e História, de caráter interdisciplinar. Definição de conceitos estruturantes das disciplinas relacionadas como suporte ao projeto. Organização de seminários para construção e consolidação desses conceitos. Por meio da interdisciplinaridade dos cursos de História e Geografia, trabalhar habilidades comuns: leitura e análise de diferentes textos, produzidos em diferentes linguagens: livros didáticos, narrativos, mapas, fotos, documentos de época, gráficos, tabelas. Articular o trabalho com essas habilidades para refletir sobre novas e velhas formas de ensinar.

Projeto Integrador II - 3º semestre. 96 horas. Disciplinas: Geografia Humana I (12) Geografia Regional I (12), História Antiga (24), Processos Avaliativos de Ensino (24), Psicologia da Aprendizagem (24)

O recorte temático definido no semestre anterior começa a tomar forma. As disciplinas relacionadas darão o suporte teórico necessário ao seu desenvolvimento. Coleta de dados em fontes primárias e secundárias. Organização desse material em dados estatísticos, compilação de depoimentos e sistematização de dados coletados em fontes históricas. Redação de um artigo científico exercitando os princípios básicos da iniciação científica. Apresentação dos resultados no CÍC (Congresso de Iniciação Científica da IES) e em outros eventos correlatos. Ainda por meio da interdisciplinaridade dos cursos de História e Geografia, dar continuidade ao trabalho de habilidades comuns como: análise e interpretação de fatos e ideias, coleta e organização de informações, estabelecimento de relações, utilização e de informações e conceitos em diversas situações. Observar no contexto escolar a prática e a teoria do ensino-aprendizagem de História e Geografia em sala de aula para poder refletir sobre as dificuldades de aprendizagem que ocorrem no contexto escolar levando em consideração o aluno como pessoa, isto é, a reflexão deve incluir o ponto de vista psicológico, social e cultural das crianças e jovens atendidas pela escola em questão.

Projeto Integrador III - 4º semestre. 108 horas. Geografia Regional II (24), Geografia Física I (12), História Medieval (12), História Moderna I (12), Metodologia do Ensino I (48)

Definição de uma proposta pedagógica para o ensino fundamental ou para o ensino médio como desdobramento e como aplicação prática dos conceitos, princípios metodológicos referentes às experiências e à formação vivenciada nos semestres anteriores. Esta proposta deverá contemplar a realidade próxima do aluno, visando a construção da sua identidade no contexto sócio-geográfico em que vive. Conhecer e elaborar diversos métodos de ensino de História e Geografia das disciplinas deste bloco. Tais como: interpretação de testemunhos históricos de diferentes tipos; passeios no meio ambiente, cartografia, conhecimento de técnicas de grupo, participação na tomadas de decisões da classe.

Projeto Integrador IV - 5º semestre – 72 horas– Disciplinas: História do Brasil III (12), História da América (24), Metodologia do Ensino II (36)

Reflexão acerca da experiência vivenciada nos semestre anteriores, identificação a conexão entre teoria e prática. A partir das disciplinas deste bloco o alunos devem conhecer e elaborar diversos métodos de ensino de História: construção de jogos lúdicos, dramatização sobre situações de acontecimentos históricos, sociais, familiares, escolares; escrever biografias familiares, interpretar testemunhos visuais e escritos.

Projeto Integrador V – 6º semestre – 60 horas – Disciplinas: História Cinema e Literatura (12), História Contemporânea I (12), História na Educação Básica I (36)

Aprofundamento científico do tema priorizado no 4º semestre e desenvolvido nos semestres seguintes. Trabalhar com elaboração de audiovisuais, vídeos e programas de rádio, aprender utilizar obras literárias (poemas, contos, capítulos de romance, novela, peça de teatro) como materiais de ensino-aprendizagem em História; produção de filmes com desenho, história em quadrinhos.

Projeto Integrador VI - 6º semestre – 60 horas– Disciplinas: História Contemporânea II (12), História e Cultura Afro-brasileira (12), História na Educação Básica II (36)

Elaborar seminários e mesas-redondas sobre temas controversos na atualidade para aprender se posicionar perante fatos presentes interpretando-os a partir de suas relações com o passado. Montar exposição sobre temas multiculturais para valorizar o patrimônio sociocultural de diversos grupos sociais.